ANNO LVII NUMERO 233

QUINTA FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 12 de outubro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 20 minutos).

— Foi aposentado, á pedido, o Visconde de Itajubá, no cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Paris.

— Foi exonerado, á pedido, Henrique Carlos Ribeiro Lisboa, de addido de 1.ª classe em Hespanha.

— Foi promovido á encarregado de negocios, em Paris, o secretario da respectiva legação, Marcos Antonio de Araujo e Abreu.

— Amanhãa deve realisar-se o terceiro sorteio da grande loteria da côrte, cujo maior premio é de mil contos de réis.

— O cambio sobre Londres continúa o mesmo.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE OUTUBRO DE 1881

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudiana Nativa do O' Santos, professora da 1ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife ; e, tendo em vista a informação n. 351, de 22 de setembro ultimo, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder a peticionaria dous mezes de licença com ordenado integral, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,299, de hoje datado, resolve nomear para o lugar de 3º supplente do subdelegado do 3º districto, Ponte dos Carvalhos, do termo do Cabo ao cidadão José Antonio Pereira. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º promotor publico desta capital, bacharel Aristarcho Xavier Lopes, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com os respectivos vencimentos na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do prazo de quinze dias.

— O presidente da provincia resolve remover, á pedido, o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão para igual cargo na do Bonito.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, para igual cargo na do Rio Formoso.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Pedro Jorge de Souza para igual cargo na de Bezerros. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Bernardino Maranhão para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Panellas.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao nomeado.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á Parahyba por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pirapama* cinco caixões com 2,166 decimetros cubicos, contendo artigos de armamento e fardamento, que pelo Arsenal de Guerra são remettidos ao deposito Artigos Bellicos daquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte, os operarios do levantamento do pharol das Roccas, Albino Pereira Rodrigues, João Ribeiro Guimarães, Lucio Netto da Silva e Domingos do O' Pires, os quaes, tendo sido dispensados por motivo de molestia, seguem para alli de conformidade com o segundo contracto.—Communicou-se ao engenheiro do levantamento do pharol das Roccas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Remetto a V. S. a carta imperial de 3 de setembro ultimo, pela qual foi approvada a reforma dos estatutos da Companhia de Beberibe, afim de ser entregue á parte interessada depois de pago o respectivo sello. - Communicou-se ao director da Companhia de Beberibe.

— Ao mesmo. - Remetto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional, sob ns. 167 a 169, e uma do Ministerio da Guerra, datada de 21 de setembro proximo passado.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados o valor dos escravos constantes da relação junta, libertados por conta do fundo de emancipação no termo de Serinhãem. —Communicou-se ao juiz de orphãos do mesmo termo.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Para execução do aviso do Ministerio da Justiça, de 19 de setembro ultimo, e poder se resolver sobre uma petição do preso João Baptista do Nascimento 2º, que se acha nesse Presidio, cumpre que V. S. informe, se aquelle sentenciado soffre de molestia que o impossibilita de cumprir a pena na cadeia do districto do termo.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do disposto em aviso do Ministerio da Justiça, de 17 de setembro ultimo, haja V. S. de informar sobre o incluso requerimento em que diversos presos civis desse Presidio pedem pagamento de vencimentos atrazados.

— Ao administrador do theatro Santo Isabel.—Sirva-se V. S. de providenciar, para que o espectaculo em beneficio da Colonia Isabel seja o penultimo na ordem dos que tem de realisar a companhia dramatica que funcciona actualmente nesse theatro.

— Ao mesmo.—De accordo com o informação de V. S., de 29 de setembro ultimo, concedo o salão desse theatro a Amaro Barreto Filho, para ter lugar um concerto na noite de 3 do corrente ; obrigando-se elle pela contribuição de 40$000 e as despezas inherentes ao mesmo concerto.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.—Accuso recebido o officio de Vmc., de 28 de setembro findo, sob n. 89, em que me participa haver nessa mesma data admittido Querino Joaquim Madeira, José Thomaz da Costa e Manoel Felix Antunes Pereira, em substituição de alguns operarios que foram dispensados por motivos de molestia, vencendo cada um 90$ mensaes e sujeitos as condições constantes do citado officio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que preceitúa o aviso do Ministerio da Guerra de 11 de março de 1868, mande Vmc. recolher a esse Arsenal a caldeira de ferro para cem praças, á cargo do 2º batalhão de infantaria e de que trata o incluso pedido, a qual, segundo consta do termo de exame, annexo por cópia, foi dada em consumo attento ao estado de imprestabilidade em que se acha. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a mandar fornecer os artigos constantes do incluso pedido que faz o commandante da fortaleza do Brum destinados ao serviço da arrecadação, despensa, rancho e cozinha da mesma fortaleza, uma vez que, para a respectiva despeza, calculada em 830$640, segundo o orçamento annexo ao officio dessa directoria, de 5 do mez proximo passado, sob n. 278, existe credito á verba—Arsenaes de Guerra—por conta da qual deve ella correr, conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 29 de setembro findo, sob n. 666. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Para que se possa julgar e resolver sobre a veracidade de uma publicação do *Jornal do Recife*, cujo retalho vai annexo aos inclusos papeis, que serão devolvidos, cumpre que Vmc., de conformidade com a 3.ª parte do art. 26 do regulamento annexo ao decreto n. 4,174 de 6 de maio de 1868, exija do ajudante do pratico-mór resposta official a respeito da mencionada publicação, segundo determina o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso n. 1,928, de 22 de setembro proximo preterito.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Tendo em vista sua informação de 21 de setembro proximo passado, sob n. 246, autoriso Vmc. a mandar escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 109$500, de que trata a conta junta, proveniente do fornecimento d'agua pela Companhia do Beberibe á Secretaria d'esta Presidencia, durante o fim do indicado na mencionada conta, com as exclusões feitas.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz Antonio José Maia, na qualidade de gerente da firma de Antonio José Maia & Irmão, com a qual foi contratada em julho do anno passado a construcção e exploração de uma fabrica de chapéos nesta cidade, na conformidade da lei n. 1,289 de 9 de julho de 1877, autoriso Vmc., a proceder na fórma de sua informação de 22 de setembro ultimo, sob n. 250, acerca da transferencia do respectivo contracto á firma de Antonio José Maia & C., á vista da cessão feita por Joaquim José Maia, na qualidade de socio da primeira das ditas firmas.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Mande Vmc. destacar na comarca de Flores o tenente do corpo do seu commando Antonio José de Souza.

— Ao juiz de direito do commercio.—Não tendo sido, até esta data, recebidos na Secretaria d'esta Presidencia os mappas para a confecção da estatistica policial judiciaria, que esse juizo é obrigado a remetter até junho proximo passado, como lhe foi exigido em officio circular de 18 de abril, e retirado em officio de 17 de agosto, devo declarar a Vmc. que se faz necessaria a remessa de ditos mappas, com a maxima brevidade. —*Mutatis mutandis* ao da vara do civel e das comarcas de Nazareth, Goyanna, Itambé, Olinda, Victoria, Ouricury e Bom-Jardim.

— Ao Sr. José Alves Camello, juiz de paz da freguezia de Quipapá.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 20 de setembro findo que o municipio de Quipapá foi installado a 18 de dezembro de 1879, e por isso que os actos eleitoraes d'essa fraguezia deverão ter lugar no paço da respectiva Camara, na conformidade da portaria de 25 de agosto ultimo, salvo a hypothese prevista na de 18 de setembro findo. Incluso transmitto um exemplar impresso das respectivas portarias.

— A' Camara Municipal da Escada.—Para poder resolver o assumpto do officio de 15 do mez findo, recommendo á Camara Municipal da cidade da Escada, que me informe se as fianças relativas ás arrematações de impostos constantes do termo annexo por copia ao predito officio, foram prestadas por meio de depositos ou por hypothecas legalmente constituidas.

— A' Camara Municipal de Triumpho.— Transmitto á Camara Municipal de Triumpho, em resposta a seu officio de 30 de agosto findo, um exemplar das leis provinciaes, promulgadas em 1875.

— A' Camara municipal de Quipapá. —Declaro á Camara Municipal de Quipapá, em resposta ao seu officio em 21 de setembro findo, que os impostos alludidos no mesmo officio deverão ser arrecadados administrativamente, se, ainda uma vez postos em praça pelo preço da ultima arrematação, não forem licitados.

— Ao Exm. Sr presidente do Tribunal da Relação.—Recommendo á V. Exc. que mande extrahir ex-officio as peças de que trata o decreto n. 2,556 de 28 de março de 1850, relativas ao processo de Domingos dos Santos, sentenciado pelo Jury de Olinda, afim de poder interpor recurso de graça do poder moderador.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Para os fins convenientes, remetto á V. S. copia do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 22 de agosto ultimo, pelo qual são sugeitos ao sello fixo de 19$ sómente os titulos de agentes de Correios, conforme determina o § 4.º do art. 10 do decreto n. 7,540 de 15 de novembro de 1879.— *Mutatis mutandis* ao Correio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que no seu officio n. 216 de hontem datado, relativo ao ponto dos empregados da secretaria d'essa Assembléa, exarou hoje o despacho seguinte :

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins. »

— Ao presidente da Directoria da Companhia de Fiação e Tecidos. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto á V. S. o requerimento d'essa Companhia, pedindo a reforma de seus estatutos, o qual foi devolvido com o officio da Directoria do Commercio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 22 de setembro ultimo, sob n 65, afim de que sejam reconhecidas as firmas dos signatarios do mesmo requerimento e limitada a reforma pedida aos artigos dos estatutos, uma vez que depois da imperial resolução de 25 de julho d'este anno a referida Directoria não póde dar expediente ás reformas de estatutos que não forem assim concebidas.

— Ao Thesouro Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto por copia á V. S., para os fins convenientes, o officio de 23 de setembro ultimo, em que o presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro communica a transferencia de 7 apolices de emprestimo d'esta provincia.

— Ao director da Directoria das Obras Publicas da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 4 exemplares impressos das leis d'esta provincia, promulgadas no corrente anno.—*Mutatis mutandis* remettendo 2 ás Obras Publicas, e 1 ao administrador do Theatro Santa Isabel, Correio, Obras Geraes, Conservação dos Portos, Prolongamento, Engenheiro, director dos Telegraphos e aos fiscaes das Companhias S. Francisco, Limoeiro, Olinda, Caxangá, Ferro Carril, Recife Drainage, Companhia Pernambucana e Locomotora.

— Ao director da Companhia de Beberibe. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro á V. S. para os fins convenientes e em solução ao requerimento d'essa companhia que acompanhou o officio do mesmo Exm. Sr., de 17 de agosto d'este anno, dirigido ao ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que, segundo o officio da Directoria do Commercio, datado de 22 de setembro ultimo, ficou prejudicado o dito requerimento, relativo á elevação do capital d'essa companhia a 2,600 contos de réis, uma vez que pelo decreto n. 8,245 de 3 d'esse mez foi approvada a reforma dos respectivos estatutos, com algumas alterações, estabelecendo-se no art. 4.º a elevação pedida ; posto que nenhuma alteração soffreu por parte do Governo Imperial.

—Ao promotor de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 de setembro ultimo, communicando haver no dia 1.º daquelle mez procedido a visita na cadeia d'essa villa. — *Mutatis mutandis* ao de Bom-Conselho em resposta ao seu officio de 14

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1881

Abaixo assignados residentes na comarca de Taquaretinga. — Não cabe a esta presidencia resolver sobre o objecto da representação dos supplicantes.

Alferes Francisco Pereira da Cunha. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisca Maria da Conceição Rego.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

José de Vasconcellos Borges Leal.—Indeferido.

Francisco Luiz Beltrão.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Jeronymo José Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro director interino da Rpartição das Obras Publicas.

Bacharel José Anastacio da Costa Guimarães.—Aguarde opportunidade para ser attendido, visto não haver vaga para que possa o supplicante ser attendido.

José da Silva Sacramento. — Deferido com officio que dirijo n'esta data ao commandante do corpo de policia.

Professor Manoel Caetano Spinola.—Remettido á junta medica provincial á quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Caldas Barreto. —Sim, mediante recibo.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender ao supplicante, se julgar conveniente.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Informe o Revd. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1342 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiza, escrava de João Francisco de Arruda, por disturbios ; Jacob Luiz da Costa e Juvencio Luiz de Azevedo, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Jacob de Lima, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Alves de Santa Anna, preso em flagrante, por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Cosme Damião da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Boa-Vista, Josepha Maria da Conceição, alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do do 1.º districto de Afogados, Jacob José de Maria e José Tito da Silva, por crime de furto.

Communicou-me o delegado do termo de Palmares, que no dia 2 do corrente, ás 9 horas da noite, os individuos de nomes Bento Rodrigues, José Maria e Joaquim Caboclo dirigiram-se á casa de Manoel Ferreira, em terras do engenho Praia, com o proposito de injuriarem á Maria da Conceição, que havia sido amazia do primeiro, e encontrando-a com o referido Manoel Ferreira, o feriram gravemente com tres facadas.

O delegado respectivo compareceu ao lugar do crime, fez a vistoria no offendido, e contra os delinquentes, dos quaes já se acha preso o de nome José Pereira, está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1881

João Luiz Beda.—Informe o Sr. contador.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Pague-se o trimestre vencido da subvenção do § 25 do art. 1º da lei do orçamento, recebida a parte de applicação especial.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.—Pague-se.

Relação de livros que serviram no exercicio de 1880—1881 na collectoria de Bezerros.—Ao Sr. contador para mandar archivar depois do despacho pelo protocollo.

Felippe Ferraz Coelho e outro.—Pague-se.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Bezerros no exercicio de 1880—1881. —A secção do contencioso para os fins do art 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Daniel Jucundino da Silva Peixoto.—Registre-se e façam se as devidas notas.

José Dionizio de Souza.—Registre-se a apostilla de 17 de setembro ultimo e proceda-se a competente nota.

Vicente de Paula Delgado Borba.—Informe o Sr. contador.

Epiphania Mauricia de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Marcelino de Souza Travassos.—Volte ao Sr. contador para considerar sobre a informação do gerente e engenheiro fiscal da Recife Drainage Company.

José Caetano da Silva.—Informe ao Sr. contador.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Amelia Carolina da Silva Ramos.—Pague-se.

Conrado Gonçalves de Faria.—Pague-se.

Angelo Ernesto da Costa Agra.—Pague-se.

André Cursino de Araujo Pereira.—Pague-se.

Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Informe o Sr. contador.

Balthazar Gonçalves Machado.—Informe o Sr. contador.

Silvain Brunot.—Informe o Sr. contador.

João Pereira de Azevedo Ramos.—Informe o Sr. contador.

Isaac Esnaty.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante.—Pague-se.

José Candido da Silva Pereira.—Pague-se.

João Christiani.—Pague-se.

Moura & Filho.—Informe o Sr. contador.

Francisco Silverio de Faria Junior.—Pague-se.

Pedro Paulo dos Santos. Pague-se.

Officio do dezembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Custodio José da Silva Pessoa.—Pague-se.

Maria Malina de Mello Santos e outra.—Pague-se.

Rufino Carvalho dos Prazeres Mello. —Pague-se.

Antonio Geraldo do Rego Barroca.—Pague-se.

Manoel Luiz da Penha.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 72ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 91ª parte da loteria da Santa Casa. - Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 12ª parte da loteria das escolas primarias.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Felippe Jacome da Costa.—Pague se.

Manoel José Gonçalves Braga & C.—Pague-se.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 11ª parte das loterias das escolas primarias.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 14ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Angela Maria do Espirito Santo e Silva.—Informe o Sr. contador.

João Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Paula Marques.—Informe ao Sr. Dr. administrador do Consulado.

Gesnol Ribeiro de Castro Feitoza.—Ao Sr. contador para mandar escripturar o debito.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado a locação de uma casa no povoado de S. José de Ipojuca, pertencente a Floripes Gomes da Silva, para servir de quartel —Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ser com vencimentos a prorogação da licença concedida ao capitão do Corpo de Policia Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Francisca Maria da Annunciação.—Registre-se a apostilla de 7 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

José Pereira de Azevedo.—Informe o Sr. contador.

José Caetano da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1881

Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Paulino José da Costa Amorim, José Tavares de Arruda, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Antonio José de Oliveira, S. Januario, Joaquina Maria do Espirito Santo, Aurelio dos Santos Coimbra e Antonio Fernandes Ribeiro.— Informe a 1ª secção.

Pereira Carneiro & C. e Gomes & Pereira. —Sim, em vista da informação.

João Walfredo de Medeiros. — A' 1ª secção, para os devidos fins.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães. — A' 1ª secção, para os fins convenientes.

Souza Moutinho & C. e Gomes & Pereira. —Sim, visto a informação.

Joaquim Duarte Simões.—Informe a 2ª secção.

Francisco José do Nascimento. — Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido por esta repartição.

João B. de Castro e Silva Junior. — Sim, observando-se o regulamenro desta repartição.

Machado & Pereira. — Informe a 2ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1881

Pelo Sr. presidente :

José Cysneiro.—Como requer.

Ignacio Braz Pinto Vianna.—Idem.

Antonio Pereira Real.—Idem.

Vicente Fernandes da Costa Lima.—Como requer, pagando o que está á dever.

Americo Clemente Chantinet Bahia.—Idem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Antonio Leoncio da Costa.—Dê se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Joaquim Moreira de Sampaio.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Dr. Pedro Francisco Correia da Araujo. — Idem.

D. Dina Claudina da Cunha.—Idem.

Fulgencio José Joaquim Cavalcante—Idem.

Caetano José de Barros.—A' vista da informação dê se a licença.

Amorim Irmãos & C.—Satisfaçam a exigencia do Dr. engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 11 de outubro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Ferimento grave. — Mandam dizer de Palmares que, no dia 2 do corrente, cerca de 9 horas da noite, Bento Rodrigues, José Pereira, José Mororó e Joaquim Caboclo dirigiram-se á casa de residencia de Manoel Ferreira, em terras do engenho *Prata*, com o fito de injuriarem á Maria da Conceição, que alli se achava e fora amasia do primeiro, e que, encontrando-se com o referido Manoel Ferreira, lhe deram tres facadas, deixando-o gravemente ferido.

A policia local tomou conhecimento do facto, procedeu á vistoria e inquerito contra os delinquentes, que logo se evadiram, mas dos quaes já se acha preso o de nome José Pereira.

Felicitação. — A irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, indo hontem, por uma commissão de seu seio, comprimentar ao Exm. e Rvm.º Sr. Bispo de Olinda, depositou em suas mãos, apos leitura, uma cordial felicitação, que foi recebida por S. Exc. Rvm.ª com muito regosijo, promettendo S. Exc. Rvm.ª que envidaria esforços em bem da corporação e no interesse do culto divino, que é de mister sobre-elevar.

Dous larapios de má raça—Ante hontem, cerca de 7 horas da noite e na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, dous larapios andazes acercaram se da taverna sita no predio n. 37 da rua da Cruz, e d'ahi furtaram, ás barbas de um caixeiro, uma manta de carne, empalmando-a um d'elles, emquanto o outro cobria-lhe a retaguarda.

Sendo elles perseguidos pelo referido caixeiro, voltou-se o que levava a manta de carne e deu com ella nas ventas do seu perseguidor, ao passo que o outro correu duas estocadas no infeliz caixeiro, estocadas que lhe fizeram dous ferimentos, considerados leves, nas nadegas.

Completada assim a *gentileza*, os larapios desappareceram, sem que a policial local d'esse copia de si, segundo nos informam.

Esmagamento—Deu entrada ante-hontem, á noite, no hospital Pedro II, um homem de côr parda, vindo da linha ferrea do Limoeiro, afim de ser tratado da perna direita, que lhe fôra esmagada em serviço da mesma estrada em construcção.

Foi julgada indispensavel a amputação desse membro, sendo-lhe feita a operação, segundo o methodo á retalho, hontem, pelo Sr. Dr. Chacon.

Faculdade de Direito do Recife—Devendo encerrar-se, no dia 15 do corrente (sabbado), os trabalhos lectivos deste anno, de accordo com o art. 68 dos estatutos, desse dia até 24 os alumnos dos diversos annos, podem pagar a taxa de encerramento das matriculas.

Concurso—Encerra-se, no sabbado (15 do corrente), ás duas horas da tarde, o prazo marcado para a inscripção dos concurrentes ao provimento vitalicio da cadeira de latim, do curso annexo á Faculdade de Direito.

Exames preparatorios—Começa a 20 do corrente, e termina a 10 de outubro, o prazo para a inscripção das pessoas que pretenderem prestar exames de linguas.

— De 15 a 30 do corrente achar-se ha aberta, na Faculdade de Direito, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio de 16 de julho de 1880, a inscripção para os exames de que trata o art. 20 § 1º do decreto n. 7.247 de 19 de abril de 1879.

Thesouro Provincial.—Pelo Dr. inspector dessa repartição foram expedidas as seguintes portarias sobre diversos serviços da Fazenda Provincial :

« N. 383. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial, em resposta ao final do officio do Sr. collector de Cabrobó, datado de 8 de agosto ultimo, tem a declarar-lhe, que a verba de receita do § 35 art. 2 da lei do orçamento vigente, para cuja arrecadação lhe foram remettidos os dous livros a que allude, diz respeito no que concerne ás collectorias aos emolumentos provenientes das certidões que tenham de passar essas estações, nos termos do art. 8 § 12, combinado com o art. 44 do regulamento de 7 de julho de 1879.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 393.- Thesouro Provincial de Pernambuco, 12 de setembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial remette ao Sr. collector da Victoria o livro de talão requisitado em seu officio de 9 do corrente para continuação da cobrança da decima urbana no exercicio em liquidação ; e lhe declara que os partidores comprehendendo-se na generalidade de serventuarios de officio de justiça estão por isso sujeitos ao imposto do § 19 art. 2 da lei n. 1,597, e assim obrigados a quota da tabella D classe 1.ª proporcional a 20 °/ₒ do valor locativo, que servirá de base para deducção da contribuição provincial de 30 °/ₒ.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 400.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial responde ao officio do Sr. collector de Aguas-Bellas, datado de 17 de agosto ultimo sob n. 4, com as informações juntas em original, cumprindo que S. S. observe o que expõe o Dr. contador em sua informação, e ficando inteirado de que quanto a compra dos escravos alludidos, foi paga a taxa exacta e que era exigivel, visto que a procuração só determina o augmento do imposto quando é ella para venda, como vê-se do § 40 n. 3 art. 1 da lei n. 1470 em cujo regimem teve lugar a transacção por dar-se em 22 de abril de 1880.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 412.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 15 de setembro de 1881.—O inspector do Thesouro Provincial responde a consulta do Sr. collector de Agua-Preta, contida em seu officio de 3 do corrente, declarando-lhe que por comportar a cessão de herança uma venda dos bens de que ella se compõe, é o cessionario obrigado a meia siza do escravo que lhe foi aquinhoado na partilha, embora a cessão preceda a esse acto divisorio do monte ; porque si o regulamento de 23 de julho de 1874 tratando da forma desse pagamento na hypothese do art. 43, guardou silencio quanto a especie de cessão ou venda da herança, isso nada obsta, uma vez que pelo art. 79 do mesmo regulamento sendo subsidiaria a legislação, resolve a questão o decreto n. 5581 de 28 de março de 1874, cujo art. 17 § 1 n. 2 exige o pagamento da meia siza no caso vertente.

« Outrosim, o cessionario está obrigado ao pagamento de qualquer taxa ou imposto de herança que lhe tiver sido cedida, e a que possa estar sujeita a mesma herança, sendo que os pagamentos em ambos os casos deverão ser effectuados nos termos do art. 31 do regulamento, para que possam ser julgadas as partilhas e extrahido o respectivo formal, que nesta especie substitue, quanto a transmissão da propriedade escrava a escriptura, que é da substancia de taes contratos e, d'ella deve constar a quitação do imposto.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 413.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 15 de setembro de 1881. — O inspector do Thesouro Provincial communica ao Sr. collector de Jaboatão, que a junta de Fazenda Provincial em sessão desta data deferio o requerimento de Amaro Bezerra Marinho Falcão, na qualidade de tutor da menor Maria Candida, filha do finado Ignacio Francisco Cabral Cantonil, relevando á mesma menor do pagamento de juros correspondentes a mora do recolhimento do sello de herança, a que era obrigada.

« Este julgado fundou-se na prova produzida de não ter sido exigido no inventario o pagamento da taxa, que ora acha-se recolhida, da herança que a referida menor coube em partilhas, em razão de ter a mesma sido considerada filha natural do inventariado e como tal equiparada pela perfilhação em testamento aos filhos legitimos. Verificado posteriormente, porem, que se não achava ella em taes condições, verificou-se tambem que a falta de pagamento não proviera de facto seu, acudindo até de prompto a satisfação da taxa, logo que foi intimada para isso ; e portanto não se constituio a mora de que tratam os art. 35 e 37 do regulamento de 23 de julho de 1874 para tornal-a responsavel nos juros, de que foi absolvida pelo julgado alludido, do que se lhe dá conhecimento para os devidos fins.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Navios encontrados.—Refere o capitão allemão *Hermann*, entrado hontem no nosso porto, haver encontrado os seguintes navios:

Em 12 de setembro findo, perto da Ilha da Madeira, a barca ingleza de 4 mastros *Teesdale*, de 1,403 toneladas, em viagem de Inglaterra para Calcuttá, tendo já 11 dias de travessia ;

Em 25 de setembro, na latitude de 11º 2' norte e longitude de 25º 25' oeste, a galera allemã *L. D. L. B.*, de Cardiff para Hong-Kong com 24 dias de viagem, indo tudo bem a bordo ;

Em 26 de setembro, na latitude 10º 71' norte e longitude de 25º 43' oeste, a barca allemã *Eduard de Braka*, de Hamburgo para Melbourne, indo tudo bem á bordo;

Finalmente, em 4 do corrente, na latitude 3º 14' norte e longitude 25º 0' oeste, a barca ingleza *Tangay*, de Dublin, em viagem de New-York para Otoya New-Seland, indo tudo bem a bordo.

Fallecimento.—Succumbio, hontem, pela manhã, nesta cidade, onde se achava em tratamento, e victima de soffrimentos pulmonares, o alferes honorario do exercito Paulino Candido de Santiago, escrivão de orphãos da cidade do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho em a qual gosava de estima e de bom conceito.

Era reformado como 1º sargento e além disso tinha uma pensão do Estado, que assim o havia recompensado pelos serviços prestados na guerra contra o Paraguay, onde elle perdera a mão esquerda.

Filho de artista, como seu pai, era elle professor de orchestra e tocava bem a trompa lisa.

Morreu pauperrimo, e só a pobreza legou a seus dous filhos, um dos quaes, sendo menina, é bem digno de protecção.

O seu corpo está depositado na igreja do convento de Santo Antonio, de onde, hoje pelas 9 horas do dia e após os suffragios da igreja será levado para o cemiterio de Santo Amaro.

Historia Universal. — Desta excellente obra, reformada por Antonio Ennes, e editada pela *Empreza Litteraria Fluminense*, acabam de chegar duas novas cadernetas sob ns. 67 e 68, que, como as demais, são encontradas na succursal d'aquella empreza, na Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, canto da de Santo Amaro.

O *summario* dessas cadernetas é o seguinte: Cap. XVI—Setima e oitava cruzadas (1248—70). Cap. XVII—Considerações ás cruzadas. Cap. XVIII—Prussia, Livania, Cavalleiros teutonicos. Cap. XIX—Hungria. Cap. XX—Inglaterra e Escossia. Cap. XXI—Hespanha, e Mogbreb. Cap. XXII—Fundação da monarchia portugueza, Affonso Henriques. Cap. XXIII—Sancho I, Affonso II. Cap. XXIV—Sancho II, Affonso III.

Consta-nos que o agente da empreza, ainda recebe assignaturas, continuando a caderneta a custar 500 rs., e pede aos senhores assignantes que estão atrazados o favor de mandar buscar suas cadernetas, pois a publicação está um pouco avançada.

Gatunice.—A'cerca da petição que hontem publicamos sob esta epigraphe, vem hoje reclamando o cidadão João Baptista Pinheiro e vai a sua reclamação entre as *publicações a pedido*.

E' justo que quem lêo a accusação, leia agora a defeza.

Mendigo.—Dizem-nos n'um bilhete postal que, sob as arvores do lado léste do jardim do Conde d'Eu, da Bôa Vista, vive um pobre homem, mendigo, que tem uma perna em tal estado que é impossivel passar alguem perto d'elle sem sentir nauseas, tal é o máo cheiro que d'ella se exhalla.

Cumpre á policia verificar a exactidão do facto, e obrar em consequencia, fazendo recolher esse pobre homem ao Azilo de Mendicidade ou ao hospital Pedro II.

Gremio Litterario — Funccionou, esta sociedade, no domingo 9 do corrente, sob a presidencia do primeiro vice presidente o Sr. J. Hugo.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, e dado conta do expediente o Sr. presidente concedeu a palavra ao Sr Antonio Guimarães para discutir a these :

« Quaes as passagens de Camões (poema Garret) que o fazem merecedor da nomeada que tem na litteratura portugueza ? » findo o que teve a palavra o Sr. Alfredo C. Silverio Coelho, para accusar o personagem Cesar e Rodolpho Silveira, para defendel-o. Procedendo-se á votação, foi absolvido.

Foi marcado para jury historico de domingo (16), o personagem J. J. Rousseau, sendo sorteados para accusal-o e defender os Srs. A. Figueiredo e Campello, e as theses :

Quem levou vantagem na Grecia, Solon ou Lycurgo? Qual o poeta que mais se avantajou na lingua portugueza?

— Hoje haverá sessão extraordinaria, no largo do Carmo n. 18, primeiro andar.

Grande loteria da côrte — E' hoje que deve verificar-se na côrte o 3º e ultimo sorteio desta grande loteria, cujo maior premio é 1:000:000$.

— Segundo telegramma recebido pelo Sr. Fiuza, proprietario da casa loterica á rua 1º de Março, o premio maior do 2º sorteio, premio de 200:000$, coube a um bilhete vendido na Parahyba, por conta da referida casa, á uma sociedade de diversas pessoas.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte :

Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de setembro de 1881, na 1.ª secção—em Palmares.

DATA	BAROMETRO A 0º ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)
1.ª decada.	754.46	2.14	759.60	9	755.30	6	4.30
2.ª decada.	753.99	1.86	758.40	20	755.00	15, 16 e 17	3.40
3.ª decada.	753.76	2.41	759.00	23	754.20	30	4.80
Mez.	754.07	2.17	759.60		754.20		5.40

MUTILADO

ILEGÍVEL

THERMOMETRO CENTIGRADO — MAXIMA E MINIMA				
TEMPERATURA MEDIA	23.37	24.19	24.76	24.10
VARIAÇÃO MEDIA	3.28	3.00	3.90	3.39
TEMPERATURA MAXIMA	26.40	26.80	27.00	27.00
DATA CORRESPONDENTE	8	12	24	
TEMPERATURA MINIMA	19.40	21.00	20.00	19.40
DATA CORRESPONDENTE	10	17	29	
VARIAÇÃO EXTREMA	7.00	5.80	7.00	7.60
PSYCHROMETRO				
HUMIDADE MEDIA RELATIVA	88.05	89.75	88.22	88.67
TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	18.25	19.64	19.90	19.29
PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA)	77.10	53.80	25.20	156.10
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS				
DIAS DE CHUVA	5	4	3	12
DIAS DE SOL	5	6	7	18
DIAS NUBLADOS	10	9	7	26
DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
DIAS NEVUADOS	2	3	4	9
DIRECÇÃO DOS VENTOS — DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS				
N.	1	4	5	10
NE.	0	0	1	1
E.	6	8	7	21
SE.	7	6	4	17
S.	1	0	3	4
SO.	4	1	3	8
O.	1	0	0	1
NO.	0	0	0	0

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

2	3	4	5	6	7	9
30,00	13,00	11,00	21,00	15,60	2,30	11,20
11	13	14	16	17	18	20
3,00	6,20	15,20	13,20	2,20	10,60	3,40
		21	27	28		
		8,20	4,00	13,00		

A maior tensão observada foi de 26,40 e a menor de 18,00.

O maior grão de humidade foi de 98,00 e o menor de 75,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi maior 32mm,70 do que a cahida em setembro de 1880.

Observações. — Nos dias 2, 7, 11, 17, 18, 21, 27 e 28 foram as chuvas á noite, pela madrugada e pela manhã.

No dia 7, ás 5 horas e 50 minutos, appareceu arco-iris na direcção de E.

Conforme. — O secretario interino, *Manoel Bandeira*.

A' caridade publica—A' caridade publica recommendamos uma pobre senhora, viuva de Manoel Joaquim Gonçalves da Luz, antigo empregado da Alfandega, e residente no predio n. 4 do becco do Dique, na freguezia de S. José.

Essa pobre senhora, perdendo seu marido, seu unico arrimo, vai para 3 e 1/2 annos, desde então que luta immenso com a sorte adversa para manter-se e á tres filhas menores, sendo duas meninas, que lhe ficaram do seu consorcio.

Sente-se ella quasi desfallecida para a luta pela vida; tudo lhe falta; a miseria é grande na sua triste morada.

Acudam-lhe as almas caridosas, a quem a recommendamos. Levem-lhe alli o seu obolo consolador.

Seja-lhe tambem salutar a Caixa Pia do bispado, instituida para mitigar essas dores do viver attribulado.

O casamento do rei da Suecia—O erro em que se acham muitos jornaes acerca do principe herdeiro da Suecia, noivo da filha do grão duque de Baden, obriga nos a dar alguns pormenores que identifiquem a sua personalidade.

O principe chama se Gustavo, e é o primogenito do rei da Suecia. E' magro, de aspecto rude, mas de um todo distincto. Os cabellos são escuros, o nariz um pouco proeminente, e um pequeno buço lhe cobre o labio superior. E' muito miope, e traz sempre oculos.

A noiva, a princeza Victoria, é de estatura mais que regular e offerece o typo completo das jovens allemãs.

Sem ser formosa, a sua physionomia é sympathica.

Tem os cabellos muito louros, ou antes ruivos; e os olhos azues, ainda que faltos de expressão, teem um ar sonnador que lhes dá grande encanto.

A ceremonia que deve preceder á assignatura do contrato matrimonial devia effectuar se ás 5 horas da tarde do dia 18 de setembro, na capella do grande palacio ducal.

A' noite devia haver recepção official, seguida de um magnifico baile.

Durante quatro dias celebrar-se-hão grandes festas ruraes. No dia 26 os dous esposos deixarão Calsruhe e seguirão para Stockolmo, passando por Hamburgo, Frederikshaven e Helborg.

O imperador Guilherme, a imperatriz Augusta e toda a familia imperial da Russia devem assistir á ceremonia.

Os presentes que por este motivo tem recebido a princeza são de excellente gosto e valor consideravel.

No momento da ceremonia nupcial, a sympathica noiva apresentará o seguinte trajo de galla: vestido de tecido de prata, das fabricas da Noruega.

O véo tem cinco metros de comprimento e póde dizer-se um verdadeiro objecto de arte. Merece especial menção o lenço; é de ponto de agulha, orlado de flores de mirtho e de larangeira. N'uma das pontas vêem-se bordadas as armas reaes da Suecia, ornadas tambem com flôres e bordados.

A princeza imperial da Allemanha ostentará um trajo primorosissimo e de incalculavel valor, que para esse fim foi encommendado em França.

Logo que os augustos conjuges entrarem em Stokolmo, começarão as festas nacionaes preparadas expressamente para este fim, e que promettem ser brilhantes e grandiosas, attendendo ás innumeras despezas que se estão fazendo.

Assassinio de oito frades — O jornal *Podgorik*, de 16 de setembro, conta o caso de um crime horrendo de que um convento da Hungria acaba de ser theatro. Esse convento, situado perto de Vranyo-Selo, na orla de uma floresta, era habitado por oito frades, que passavam por ser muito piedosos, mas tambem muito ricos. A 8 de setembro, uns salteadores entraram no convento; segundo parece, a autoridade teve suspeitas d'este assalto, porque, emquanto os bandidos estavam entretidos a roubar, os soldados cercaram o edificio. Os salteadores armaram barricadas para impedir a entrada da tropa e atiraram alguns tiros sobre ella. Passou-se mais de uma hora primeiro que a tropa podesse penetrar no interior do convento. Quando entraram, os soldados encontraram os religiosos estendidos no chão, com a bocca tapada com lenços ou toalhas; quanto aos salteadores, tinham desapparecido.

Interrogados a este respeito, os religiosos livres das mordaças, declararam que os malfeitores se tinham evadido por um subterraneo secreto que conduz para a floresta. Os soldados deram busca no subterraneo, e os religiosos deixaram o convento para ir, diziam elles, para a igreja visinha agradecer a sua salvação.

Os soldados depois de percorrer em durante muito tempo e inutilmente o subterraneo, voltaram para pedir a um dos frades que os guiasse; mas não os encontraram nem no convento nem na igreja. De repente, appareceram dous frades que vinham espavoridos e gritando que tinham encontrado oito cadaveres n'um quarto pequeno, hermeticamente fechado.

Desde então, tudo estava explicado. Os salteadores, vendo que não podiam escapar, tinham assassinado os religiosos, escondido os cadaveres n'um quarto, e revestido os habitos das suas victimas, depois do que se tinham mutuamente amarrado para enganar os soldados. Emquanto a tropa estava entretida nas pesquizas, os assassinos tinham fugido, e quando se descobrio o crime, levavam uma grande dianteira, e estavam em segurança nos seus escondrijos inaccessiveis.

Recursos de estudantes pobres. — O *Commercial*, de Nova-York, publica curiosos pormenores ácerca do modo como certo numero de estudantes das differentes universidades tendem cada vez mais a empregar as suas ferias.

Trata-se dos rapazes que seguem os estudos em circumstancias muito desfavoraveis, e que educados na escola *selfhelp* darão mais tarde á patria alguns dos seus homens mais distinctos.

Aquelles moços estudantes, assim que chega o verão entram como *waiters*, ou moços, para as grandes hospedarias das cidades de banhos; e ganham durante alguns mezes com que occorrer ao seu sustento por todo o resto do anno.

N'outras nações, esses moços seriam mal vistos na sociedade, se a tão modestos trabalhos se entregassem, na America não teem que receiar no mesmo gráo os preconceitos de raça. Até um d'elles acaba de participar, em carta dirigida a uma folha de Boston, e assignada com o seu nome, as experiencias que fez durante o exercicio da sua profissão de moço de mesas, n'um collegio de campo.

Não hesita elle em declarar, com uma franqueza que tem seu encanto, que muitos dos pensionistas mais cultos e mais distinctos do citado collegio estão entre os estudantes seus collegas, que servem com elle no estabelecimento. Alguns d'elles, acrescenta, são descendentes de boas e antigas familias, e quanto á pratica da sociedade e delicadeza, incontestavelmente superiores á maior parte das pessoas á quem servem á mesa.

Nos curtos instantes de intervallos de que dispõem entre as horas da mesa redonda, entregam-se ao estudo, quer dos autores classicos, quer das mathematicas.

Pormenor interessante: aquelles rapazes, pela sua pontualidade, aceio e exemplar procedimento, obteem geralmente um salario superior aos moços de hospedaria de profissão.

Serviçaes infieis— A senhora de R... tinha alugado um palacete na rua de Lord Byron, em Paris, e alli se acommodára há dous mezes com dous serviçaes, um cocheiro e uma criada.

O modo como a senhora de R... tomára o cocheiro e a criada é facil de narrar. Sem colher mais amplas informações, a Sra. de R... julgou-os pela cara, e ajustou um e outro. Dava-se por muito feliz em os ter encontrado porque ambos eram muito entendidos no serviço.

Só á porteira do palacete é que não quinhoava das sympathias da patroa. O cocheiro parecia-lhe effectivamente um hespanhol, mas a mulher parecia-lhe mais uma parisiense.

Um d'estes ultimos dias, a senhora R... tinha de ir com sua filha a um jantar de annos. Recommendou ao cocheiro que a fosse buscar ás dez horas exactas.

As duas senhoras quizeram sahir ás dez e meia, mas a carruagem não apparecia.

A senhora de R... assim que chegou ao seu palacete, a primeira cousa que fez, foi perguntar pelo cocheiro, disseram-lhe que tinha sahido ás oito horas com a mulher.

A senhora R... e sua filha dirigiram-se para os seus quartos: ahi novo incidente: as portas estavam fechadas. Foram chamar um serralheiro.

Ao mesmo tempo que as portas se abriam, a Sra. de R... via cahir as suas illusões a respeito dos fieis criados. As gavetas estavam arrombadas e despejadas.

O roubo do cocheiro Casela e da sua cumplice valeu a pena.

Além d'uma carteira contendo 15:000 francos em notas do banco, desappareceram joias de grande valor.

Foram levadas tambem roupas, rendas caríssimas, enfeites de grande preço.

O valor total do roubo está calculado n'uma quantiasinha muito redonda.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 10, de 60 queijos americanos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem n. 2 defronte d'Alfandega, de generos de estiva, e de 2 fardos com fio para cozer saccos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12 de 3 bois gordos para carro, 2 carros de 4 rodas e moveis.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, de diversos predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 50, do salão de cabelleireiro ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no deposito da rua de S. Francisco, de cadeiras, quadros e espelho.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 2 A, da armação, candieiros, fazendas e dividas activas da mesma casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Isabel da S. M. Seve da Cunha; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de José Luiz Ferreira da Costa; ás 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo, pela alma de D. Maria de Jesus Rabello; ás 7 horas, na igreja de N. S. do Livramento, pela alma de João Sabino da Silva Junior.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. Avelino Milagres.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Homem de Carvalho.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do major João Manoel Pereira de Abreu.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Arthur	da Terra Nova	hoje
Orator	da Europa	hoje
Ceará	do norte	amanhã
Douro	do sul	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 18
Orenoque	do sul	a 20
Iberia	do Pacifico	a 22
Pará	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Glenapp	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia — Hoje, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 164.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros—Sahiram para os portos do norte no vapor *Pará*:

Marianno de Medeiros, D. Sophia Lopes dos Santos, D. Alypia de Mello Lins, José Alves de Oliveira Filho, Dr. Adolpho Elpidio de Albuquerque Figueiredo, Belmiro Milanez, sua senhora e um filho, Octaviano Esselin, Francisco Monteiro Vieira, Antonio Julio da Costa, João Alves Vaz, João Mendes Pereira Guerra, Angelo Roselli, Miguel Orico, Pedro Augusto de Carvalho e sua mulher, Miguel Bento, e o escravo Moysés.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Elbe*:

Possidonio M. da Cunha, Joaquim Barros Pessôa, F. D. de Ambrogio, Borguese F. de Felice, Pieri Benedith de Guiseppe.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 12 do corrente, para esse estabelecimento 39 bois, pesando 5,333 kilos pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog.
Companhia de carnes verdes	20	2.698
Bellarmino Alves Arouxa	4	584
Sydronio	4	570
Silvino	3	431
Armindo Pessôa	1	119
Antonio Albuquerque	1	121
Theodomiro	1	118
Arrobada a João Marques	2	262
» a Iagó	1	147
» a Maduro	1	168
» a João Benedicto	1	129
» a Faustino	1	71

Foram vendidos á preço de 610, 600, 560, 530, 490, 440, 400, 320 e 240 rs. o kilogramma.

— Foram mandados lançar ao mar 69 kilos de carne verde, por se acharem em estado ruinoso, pertencentes á companhia de carnes verdes.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 11 do corrente:

Entraram 20, tiveram alta 7, falleceram 4. Existiam no dia antecedente 645 enfermos.

Existem 656, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 308, do sexo feminino 241; estrangeiros 71, estrangeiras 9; escravos 3, escravas 7, preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 do corrente:

Existiam presos 458, entraram 10, sahiram 5, existem 463, a saber: nacionaes 417, mulheres 11, estrangeiros 16, escravos 19.—Total 463.

Arraçoados 428, sendo: — Bons 402, doentes 26.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 do corrente:

Manoel, preto, Pernambuco, 5 annos, S. José; bronchite capillar.

Joanna Baptista de Oliveira, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife; ascite.

Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista; tuberculose.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Graça: convulsões.

Maria Theodora da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Laurentina Maria, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Antonia Maria da Conceição, parda, Alagoas, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Antonio Joaquim dos Anjos, preto, S. Paulo, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, diarrhéa.

Ignez, branca, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; enterite chronica.

Manoel, branco, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; hydro anemia.

Luiza, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira; cancro do utero.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 annos, S. José; frialdade.

Remettido pelo subdelegado de S. José do Recife:

Uma criança de côr branca, Pernambuco, S. José, 20 dias; ignora-se o mais.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imparatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 102.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto de Pernambuco.

E' sabido na provincia que sou candidato pelo 2º districto, na proxima eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa.

Logo que foi decretada a divisão dos districtos eleitoraes, autorisei a declaração de minha candidatura, e foi ella ahi feita, na imprensa, correspondendo eu por esse modo ás reiteradas manifestações de amigos que animavam-me a fazer minha apresentação.

Cumpre-me agora dirigir-me aos dignos senhores eleitores, cujos votos solicito, expondo os motivos de minha candidatura e manifestando o meu pensamento sobre as necessidades publicas mais urgentes, o que é um dever de quem quer que se propõe a occupar um lugar na Representação Nacional.

Sou animado na minha pretensão pelo conhecimento que os meus comprovincianos tem de toda a minha vida politica; pela confiança que lhes mereci sendo eleito, varias vezes membro d'Assembléa Provincial, e em 1869 deputado á Assembléa Geral, pelas provas mais inequivocas d'essa mesma confiança, que me foram dadas nas eleições de 1872 e 1876, principalmente pelos eleitores do municipio da capital, ao qual pertence o actual 2º districto.

Si fôr eleito, serei solicito em promover, apoiar e sustentar as medidas tendentes a satisfazer as necessidades publicas, sobre algumas das quaes passo a expender minhas idéas.

A lavoura reclama á presentemente a preferente attenção dos poderes publicos, e principalmente do Corpo Legislativo, não só pelos soccorros de que carece a industria agricola para seu amparo e preservação de imminente ruina, como tambem por que a substituição do trabalho escravo pelo livre, que em todos os tempos foi assumpto de preoccupação dos homens d'Estado, é na actualidade uma questão que não escapa a espirito algum e deve ser resolvida com o maximo respeito ao direito de todos.

De uma boa organisação judiciaria e policial depende, em grande parte, a elevação moral de uma nação e o bem estar dos cidadãos. Entre nós, apezar das reformas que tem sido realisadas, ainda sente se a necessidade de melhorar a respectiva legislação principalmente quanto á jurisdicção criminal.

O principio de separação da policia da justiça não deve jámais ser entendido de modo que esta seja prejudicada pela falta de auxilio d'aquella, e isto é o que se dá entre nós.

No regimen eleitoral antigo, os sentimentos partidarios das autoridades, gosando estas de um amplo poder jurisdiccional, davam com effeito lugar a abusos que tornaram necessaria uma mais rigorosa limitação d'esse poder: mas, no regimen actual, diante do corpo eleitoral creado pela lei de 9 de janeiro do corrente anno, não póde ser prejudicada a legitimidade da representação nacional pela intervenção das autoridades. Cumpre, pois, melhor assegurar a efficacia da acção das mesmas autoridades.

O desenvolvimento da riqueza publica e a restauração das finanças reclamam tambem medidas urgentes, como sejam:

O incremento dos meios actuaes de producção e a creação de novos;

A mais escrupulosa applicação da renda com a economia unica recommendavel, isto é compativel com as necessidades do Estado e a justa remuneração dos serviços dos empregados publicos de todas as classes, que muito merecem;

A adopção de um systhema de impostos que, pesando com a mais rigorosa proporcionalidade sobre todos, seja pago sem a repugnancia que ora se observa, e que dá em resultado o vexame dos contribuintes e o prejuizo do Thesouro;

A alteração dos direitos fiscaes, de modo que satisfaça o commercio e a industria nacional nos seus justos reclamos.

Além d'essas, outras necessidades convém que sejam attendidas, a saber:

O desenvolvimento e diffusão da instrucção publica, em todos os seus ramos e adequada a todas as classes;

A effectividade d'acção administrativa municipal, pela garantia das attribuições das Camaras, contra a invasão e indebita interferendia do Poder Executivo;

A separação das attribuições executivas das Camaras Municipaes, das deliberativas, de modo que aquellas sejam exercidas com responsabilidade individual;

A promulgação de um Codigo Penal e de Processo Militar.

Era meu desejo achar-me presentemente na provincia, e entender-me pessoalmente com os senhores eleitores; mas cada um d'elles bem ajuisará que a minha ausencia é involuntaria e assaz justificada pelos deveres que me obrigam a permanecer aqui.

Terminando, cumpre-me agradecer o acolhimento que me tem sido dispensado ahi pelos meus correligionarios e amigos, o qual me autorisa a esperar o concurso de todos para a minha eleição; subida honra a que saberei corresponder com a dedicação de que tenho dado provas no desempenho das funcções publicas que me tem sido confiadas.

Joaquim de Souza Reis

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1881.

Libertação d'escravos

No *Jornal do Recife* de hoje procura o digno Dr. juiz de orphãos desta capital fazer-me *a todo o transe* reponsavel pela demora havida na libertação dos escravos classificados.

Sem declinar da responsabilidade que por ventura me possa caber, sem querer mesmo repartil-a com outros, não posso deixar de expor o que a este respeito tem occorrido.

Assim procedendo, não quero sustentar pollemicas, e muito menos fazer recriminações; limitar-me-hei a explicar o meu procedimento neste importante ramo do serviço publico.

Não me sorprehende que ainda uma vez se procure fazer-me responsavel por tudo quanto se tem praticado com referencia á classificação e arbitramento dos escravos, que têm de ser libertados pela quota do fundo de emancipação; no desempenho dos meus deveres procurei o mais possivel tirar partido da quota de 39:5789223, pondo de parte o embate dos interesses, só tendo em vista o maior numero dos libertandos.

Não me sendo licito publicar a correspondencia official á este respeito trocada, seja-me ao menos permittido, referindome ao officio que dirigi ao Exm. Sr. presidente da provincia em data de 26 de abril do corrente anno, transcrever alguns trechos deste meu officio, no qual dizia:

« No desempenho desta missão tive muito em vista o Decr. 6,341 de 20 de setembro de 76, e tenho a satisfação de declarar a V. Exc. que encontrei da parte dos senhores dos escravos a melhor vontade.

« Assim é que, tendo sido classificados 116 escravos, 104 tiveram valor, mediante accordo amigavel com os senhores; o que tudo consta de 58 termos que fiz lavrar, em que assignaram os respectivos senhores, ou seus procuradores; estes termos envio a V. Exc. »

Além dos 104 escravos, cujos senhores entraram em accordo, enviei depois mais tres termos ao Exm. Sr. presidente, relativos a tres escravos cujos senhores tambem annuiram ao accordo amigavel, faltando *apenas* os do commendador Francisco da Costa Maia, pelas razões submettidas á apreciação do Exm. Sr. presidente, e os de Antonio Pinto de Barros.

Achando-se este ultimo gravemente doente, e tão mal que veio a fallecer, não era justo que eu fosse augmentar os seus soffrimentos com os incommodos de uma citação para o processo do arbitramento judicial.

Para provar quanto o digno juiz de orphãos é injusto em sua censura, direi ainda que, a respeito dos escravos em numero de 104, tendo havido accordo amigavel, enviei os respectivos termos ao Exm. Sr. presidente em data de 26 de abril ultimo, e entretanto, destes 104 escravos o illustre Dr. juiz de orphãos, segundo as notas existentes na Thesouraria de Fazenda, *apenas* alforriou 62!!

Sem querer prescrutar qual o destino dado aos 42 escravos, que faltam para complemento dos 104, sem querer me envolver no modo porque o Sr. Dr. juiz de orphãos entende e applica a lei, desempenha os deveres a seu cargo e cuida dos interesses que lhe são confiados, não posso deixar de, fazendo esta exposição dos factos, occorridos e do modo porque tenho procurado desempenhar os meus deveres, notar que, não tem explicação o procedimento havido para com os 42 escravos que ainda não foram alforreados.

Não se diga que se acha esgotada a verba; como fiz ver no meu citado officio de 26 de abril, do qual teve conhecimento o Sr. Dr. juiz de orphãos, a quota do fundo de emancipação distribuida para esta capital foi de 39:5789223, além desta quota existe a quantia de 8192416 resto da quota que foi distribuida em 75, devendo ainda augmentar-se com a quantia de 3:0849598, legado deixado *para a libertação de escravas*, cuja importancia foi, mediante guia do juizo respectivo recolhida em 10 de maio de 78 aos cofres desta Thesouraria; entretanto, della nem tinha sciencia o Sr. Dr. juiz de orphãos, que tanto parece me querer criminar!!

Não me sorprehendeu a censura que me foi feita pela imprensa, a qual agora me refiro, em vista do que representara o Sr. Dr. juiz de orphãos ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Feita esta exposição, deixo que os entendidos deem a cada um de nós a parte da responsabilidade que nos couber. Entretanto, declino do juizo do digno Dr. juiz de orphãos, quando mal informado, para o mesmo juiz agora melhor informado.

Recife, 12 de outubro de 1881.

O procurador fiscal e dos feitos,
Henrique do Rego Barros.

Aos meus correligionarios do Club Democratico

Apresentei-me a Vv. Ss. na sala de suas reuniões, não pedindo, mas propondo que adoptassem a minha candidatura.

Sustentei-a em vista de meu programma, de todos bem aceito, mesmo daquelles que não me darão seu voto, cada um por sua razão, que todas respeito, embora combata; programma que ninguem póde reputar insincero, em vista de minha vida toda de trabalhos patrioticos até ao maior sacrificio, muito alem de minhas forças.

Vv. Ss. ficaram de tomar uma deliberação e a resposta que recebo é o seu manifesto de hoje, propondo aos eleitores do 1º e do 2º districtos para candidato o Sr. Saldanha Marinho.

Permittam Vv. Ss. que faça a seu procedimento e a seu dito manifesto alguns reparos.

Confessam Vs. Ss., que a opinião republicana não póde vencer uma candidatura, e o confirmam apresentando o Sr. Saldanha Marinho, por dous districtos como representante da idéa republicana, porque, como tal, já obteve nesta cidade 106 votos, para deputado.

E' o primeiro engano de Vs. Ss.: O Sr. Saldanha Marinho, desde que entrou na luta da questão religiosa, deixou de pertencer ao Club Republicano do Rio, e não quiz tomar parte nos trabalhos da *Republica*.

Desde então ninguem mais ouvio delle manifestação alguma em bem da opinião republicana.

Não foi como tal que elle obteve 106 votos nesta cidade; mas pelos serviços que prestou contra as pretenções de D. Vital, que pretendia que a igreja prevalecesse sobre o regimen do estado, contra o preceito do proprio Christo que manifestou o seu respeito ao estado quando disse—o que é de Cesar a Cesar, de Deus a Deus.

Por este motivo não póde prevalecer a candidatura do Sr. Saldanha Marinho a minha, porque por este mesmo tempo guerreei as mesmas pretenções feitas em nome da igreja, embora sem aquella illustração.

Compensa esta differença, outra em meu favor; e é que o Sr. Saldanha a par dos grandes serviços que fez ao paiz, fez tambem grande desserviço, o qual foi esforçar-se para relaxar todo o sentimento religioso deste povo que é todo christão e quasi todo catholico, sem ao menos propagar nova religião, sem a qual não póde manter-se alguma sociedade civil. E eu não fiz isto; todo o meu trabalho foi sempre respeitando todas as religiões, querendo mesmo que emquanto os nossos costumes não permittirem outras praticas, o estado deve sustentar a todas ellas.

Enganam-se ainda Vv. Ss. externando o pensamento de que a propaganda republicana resurge hoje, attribuindo-se este merito.

E' uma pretenção tão erronea quanto ingrata, assim de Vv. Ss. como da ex-*Republica* e do ex-*Club Republicano* do Rio, que se chamaram *iniciadores* da idea republicana no Brasil.

Se ha merito na propaganda da republica, é pequeno o dos que hoje o tem, em comparação do que deviam reconhecer nos outros que a propagaram quando os mais velhos dos membros do *Club Democrata* apenas seriam nascidos, propaganda que desde então até hoje teve sempre, com curtas interrupções, um ou mais orgãos na imprensa até hoje.

Naquelle tempo é que era duro ser republicano, porque, sendo elles bem raros, o menos que lhes custava era serem chamado—doudos. Hoje é moda dizer-se qualquer *republicano*, embora não haja um partido constituido, como o confessam Vv. Ss., pelo motivo que cada um allega para não querer já a republica.

Fui eu desde então um destes propagadores até o dia em que fui esmagado pelos meus trabalhos puramente patrioticos, perdendo minha banca pela guerra contra mim aberta pelos poderosos inimigos da idéa toda brasileira que eu levei á praça publica; ao passo que o Sr. Saldanha fez tão pouco sacrificio com o seu trabalho, que teve sua banca muito mais enriquecida, e na presente situação (monarchica e por Vv. Ss. tão condemnada) entrou na chapa do governo para deputado pelo Amazonas.

Não podem Vv. Ss. condemnar-me por haver eu estendido a mão ao imperador, pedindo-lhe o pão, a este mesmo monarcha a quem Vv. Ss. no manifesto a que respondo fazem tantos elogios; a mim que não reneguei a minha opinião, que aliás ostento, embora não propague mais porque não posso, no entanto que, embora grato, não saiba pagar com elogios a minha gratidão.

Vv. Ss. dizem que tomam parte no pleito eleitoral, e dão a sua razão. Ainda é um engano de Vv. Ss. Desde que Vv. Ss. declaram que a nossa opinião não póde eleger um representante d'ella, a sua entrada na eleição para dar votação a um individuo (e por dous circulos) não é entrada no pleito, é uma abstenção; vale tanto como se não votassem.

Entrar no pleito é adoptar um dos candidatos apresentados com mais ou menos probabilidade de vencer ou de entrar no 2º escrutinio; e Vv. Ss. d'isto teem tanta consciencia, que sem se aperceberem da contradicção, em sua exposição de motivos, a confirmam, dizem principalmente que não querem fazer allianças com os partidos monarchicos procedendo de outro modo.

E' um erro de Vv. Ss.; não haveria alliança com os partidos monarchicos em Vv. Ss. descarregaram os seus votos no candidato apresentado, cujas idéas e sentimentos melhores lhes parecessem.

A abstenção nos negocios publicos, quando para a sua direcção se póde concorrer, é mais que um egoismo, é uma grande falta de patriotismo.

O homem livre, membro de qualquer sociedade, e assim na grande sociedade civil, aceita, respeita e submette-se a opinião da maioria, dos vencedores; e não abandona os negocios da sociedade ao acaso e á ventura, porque sua opinião não é abraçada.

Na questão da fórma republicana ou monarchica, nós somos os vencidos, e por isto não devemos abandonar os negocios publicos ao acaso ou á ventura dos mais espertos e velhacos. Quem tem fé na idéa republicana, propague a se e emquanto o poder; mas emquanto não se realisa este desideratum, cada um que é bom cidadão, verdadeiro homem livre, verdadeiro republicano, tem obrigação de trabalhar para todo o bem do paiz, que, sob a monarchia, que não póde evitar, possa alcançar.

Escolher entre os candidatos o melhor, ou, se todos máos, o menos mão, é concorrer para este bem, porque o menor mal possivel, é um bem; e Vv. Ss. não podem contestar que sob esta como sob as outras monarchias, uns homens politicos tem feito mais mal do que outros, e alguns têm feito bem, embora a somma de tudo, seja aqui ou em outra parte, o mal.

Para justificar o seu programma que Vv. Ss. dizem ser—a republica,— affirmam que um programma não e um tratado de... principios (?)

E é a *republica* o programma do Sr. Saldanha Marinho?

Quem o ouvio occupar se deste *programma* no parlamento?

E fóra d'elle desde quando não se occupa elle deste programma?

Um programma, meus charos amigos, é a exposição do como o candidato comprehende as necessidades do paiz, no meio vencedor em que vive—republica ou monarchia; dos meios á satisfazer-se estas necessidades.

Seria mais patriotico que Vv. Ss. se não concordam com as idéas do meu progamma, tomassem da penna para combatel-o, respondendo assim a proposta de um correligionario, do que dar-me essa resposta indirecta, tão pouco cortez como ella se ostenta.

Peço-lhes, pois, desculpa de não me poder conter em deixal-a passar em silencio, pedindo a Deus que cada um de Vv. Ss. seja um tão valente Catão, que, vendo-se nos apuros horriveis em que me achei, tenham a coragem de deitar-se em uma cama até ser engulido pela morte, deixando sua familia por grande que seja, entregue aos horrores do...

Recife, 12 de outubro 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

A candidatura do Sr. Dr. Estevão de Oliveira

AO COMMERCIO

D'entre os candidatos á Assembléa Provincial de Pernambuco para o biennio legislativo de 1882—1883 se algum ha que mereça do commercio desta praça uma inteira coadjuvação, é com certeza o illustre Sr. Dr. Estevão de Oliveira.

O publico se deve recordar da viva discussão travada na Assembléa Provincial, este anno, por occasião da discussão do projecto de orçamento provincial.

E' muito conhecido o facto de que, então, o Sr. Dr. Estevão de Oliveira oppoz a sua convencida palavra aos desejos da commissão de orçamento, que apresentara ao respectivo projecto dous additivos de manifesta inconveniencia para o commercio desta provincia.

O discurso que nessa occasião pronunciou o Sr. Dr. Estevão de Oliveira, ha de ficar com certeza registrado nos annaes de Pernambuco, como uma das suas mais limpas e bonitas paginas.

Com effeito, nesse discurso que o illustre deputado fez imprimir e destribuir em avulsos, mostrava-se á toda luz que a commissão orçamentaria da Assembléa não tinha consultado os verdadeiros interesses do nosso commercio quando redigira os seus additivos, e mostrava-se ainda que o Sr. Dr. Estevão de Oliveira sabia bem comprehender a sua missão de deputado, de representante da provincia.

Parece-nos que o commercio deve ter conservado bem em memoria as energicas e patrioticas palavras proferidas, então, pelo Dr. Estevão de Oliveira.

E se assim é, agora que esse distincto pernambucano, digno propugnador dos interesses do commercio, apresenta-se novamente candidato á Assembléa Provincial; achamos que os commerciantes que forem eleitores no districto por elle escolhido não lhe devem recusar os seus suffragios.

Já é tempo de comprehendermos que vale mais mandar para a Assembléa Provincial homens independentes e serios, como o Sr. Dr. Estevão de Oliveira, que tratem das legitimas e verdadeiras necessidades materiaes e moraes da nossa provincia, do que enviar para lá simples agitadores de questões partidarias que nada trazem de bom á sociedade que lhes delega poderes.

Já é tempo de bem se comprehender que só são serviços reaes prestados á provincia e mesmo ao paiz os semelhantes aos que nos prestou o Dr. Estevão de Oliveira na questão de importação e exportação, a que deu logar o orçamento deste anno.

Que o commercio, pelo menos, se compenetre destas verdades, e auxilie a candidatura do illustre Sr. Dr. Estevão de Oliveira, é o que sinceramente desejamos por amor da justiça.

João Baptista Pinheiro ao publico.

Publicou hontem este *Diario* em sua Revista sob a epigraphe—Gatunice—uma petição de Affonso Honorato Bastos, dirigida ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista, em que pedio que se abrisse inquerito contra mim e Laurentino Lopes Ramos, meu obreiro, sob pretexto de ter sido, a meu mandado, arrombada a casa n. 6, no becco de João Francisco n'aquella freguezia, de minha propriedade, e onde residio o mesmo Affonso Bastos, e d'alli desapparecido diversos objectos de sua propriedade, como fossem—um annel com duas pedras, um annel de segredo, um pence-nez de ouro, um annel de pedra branca com quatro perolas, um dedal e uma thesoura;—apresso me a vir de publico explicar o facto para que não medre a especulação.

Tendo eu comprado uma casa terrea na rua do Aragão, a qual estou reconstruindo,

MUTILADO

ILEGÍVEL

para melhor commodidade da mesma, que[illegible] duas casinhas no becco de João Francisco afim de aproveitar os seus quintaes, que lhe confinam. Neste proposito, e desejando alli guardar materiaes, e tambem fazer os concertos de que precisam, avisei aos inquilinos para que se mudassem. Um d'elles accedeu facilmente, não succedendo porém o mesmo com o da casinha n. 6, que era Maria Pinheiro de Figueiredo, e não o Sr. Affonso Honorato Bastos, que com ella morava.

Depois de reiterados pedidos communiquei ao meu advogado a necessidade de despejal-a judicialmente. Então tendo sciencia disto, resolveu mudar-se, e então por intermedio do Sr. Affonso Bastos fez constar aos meus operarios que se mudaria, o que effectivamente realisou no dia 10 do corrente.

Ante-hontem (11) pelas 10 horas, seguramente, da manhã, verificando os operarios pelos quintaes, que a casa estava fechada, um d'elles Laurentino Lopes Ramos foi ter a frente da casa, e empurrando com a mão a porta da rua, ella se abrio, o que foi visto por quasi toda a visinhança; entretanto encontrou elle além do lixo, a bainha enferrujada de uma espada, uma facha de inspector de quarteirão, um bonet, isto dentro da casa, e no quintal uma quartinheira; abrindo a porta do quintal alli fez recolher algum material velho. Pouco tempo depois disto appareceu o Sr. Affonso Bastos, e começou a ralhar com os operarios dizendo que a casa tinha sido aberta sem a sua autorisação, e logo reclamou pelos objectos pouco acima referidos, que lhe foram mostrados já acondicionados em um quarto;—então não fallou em *joias*, nem *tachos*, nem *tesouras*.

Tendo se retirado, em breve tempo foi o mestre da obra chamado por um guarda civico para comparecer perante o subdelegado, e como se demorasse em acudir ao chamado em razão de ter de dispôr o trabalho depois do almoço dos operarios, em pouco tempo foi toda a obra cercada pela policia procedeu-se vistoria, prendeu-se um artista por haver reclamado contra o modo de vistoriar-se forçando-se o objecto e vistoriar-se, etc., etc.

Parece-me que tudo isto se fez, porque se tratava do Sr. Affonso Bastos, muito digno inspector de quarteirão.

E' este o facto.

Agora uma explicação necessaria para que o publico avalie da historia do Sr. Affonso. Logo que se divulgou que ella se declarava roubado, todos os seus ex visinhos se mostraram indignados por lhes parecer uma farça esse roubo. O honrado artista Francisco Joaquim Ramos e Silva, muito conhecido por sua honestidade, declara que não ha dous mezes forçou a fechadura da casa a mandado da inquilina, que perdêra ou esquecêra a chave em qualquer parte, assegurando hontem que d'ella fechadura não foi substituida, sendo todos os vestigios alli existentes antigos, pois que ficou ella fechando mal.

O Revm. Sr. padre Francisco Adelino, professor publico, visinho de Maria Pinheiro, affirma que ella deixando a casa foi despedir-se d'elle, e nesse occasião usava um pencenez, sem duvida o incluido nos objectos roubados.

Portanto, o roubo do Sr. Affonso Bastos é uma invenção que nenhum lucro lhe ha de dar.

E depois........

Quem é que acredita que o Sr. Affonso Bastos, mudando todos os seus moveis, deixasse no meio da sala da casa, que desocupára o seu cofre de joias?

Aguardo o resultado do inquerito a que se vai proceder, certo de que o publico, indignado de quem é o Sr. Affonso Bastos, e de que vive, não achará originalidade no facto de que elle se queixa.

Recife, 12 de outubro de 1881.

João Baptista Pinheiro.

Eleição das juizas e escrivãs que hão de concorrer com os conativos para o exercicio do mez doloroso na igreja dos Milagres em Olinda, no anno de 1882.

Juizas perpetuas e protectoras

As Exmas. Sras.:

Viscondessa do Livramento.
D. Maria das Dores Araujo Livramento.
D. Ermelinda Amalia da Cunha.
Baroneza de Frecheiras.
D. Maria Florentina Cavalcante da Albuquerque.
D. Silvana Januaria da Silva Agra.
D. Pheronilla Thereza Dias.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Beberibe.
Baroneza de Moreno.
D. Carolina Soares de Amorim Moreira.
D. Adelaide Soares de Amorim.
D. Maria Soares de Amorim.
D. Illuminata Melania de Senna Santos.
D. Maria Mathilde Lopes.
D. Amelia Mathilde Lopes.
D. Mariana Medeiros Rego Peretti.
D. Maria Corolina de Farias Fiuza.
D. Maria das Dores Peretti.
D. Joanna Moreira Alves.
D. Guilhermina Moreira.
D. Maria Guennes de Miranda.
D. Maria da Luz Gitirana.
D. Candida de Oliveira Fonseca.
D. Amelia Octavia de Pinho Borges.
D. Thomazia Adelaide Martins de Almeida.
D. Anna Carolina Porto Valente.
D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas.
D. Deolinda Moreira de Mendonça Moura.
D. Maria do Carmo.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Bemfica.
Baroneza de Nazareth.
Baroneza da Tacaruna.
D. Joanna Francelina Pinto Portella.
D. Antonia Umbelina Cordeiro de Carvalho.
D. Mirandolina dos Santos.
D. Anna de Oliveira Fonseca.
D. Maria Candida de Oliveira.
D. Maria Virginia da Fonseca Castro.
D. Lydia de Oliveira Castro.
D. Francisca Adelaide do Rego Gibson.
D. Argentina Araripe da Silva.
D. Idalina Carlota de Souza Leão.
D. Anna Gonçalves Ferreira.
D. Lilia Brandão de Souza Pitanga.
D. Emilia Brandão de Souza Pitanga.
D. Josephina Gonçalves Ferreira.
D. Maria José Peretti.
D. Maria Neves.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Catharina Pessoa de Figueiroa Faria.
D. Anna de Jesus Mascarenhas.
D. Joanna Baptista da Silva Amorim.
D. Eugersina Zeferina dos Santos Avelar.
D. Lourença Augusta Ferreira Vianna.
D. Marianna de Barros Barreto.
D. Isabel Donata da Silva Braga.
D. Guilhermina Carolina da Silva.
D. Clotildes de Bastos Ramos.
D. Palmira Olinta de Moura Mattos.
D. Gertrudes da Conceição Raposo.
D. Pautilla Barros do Amaral.
D. Silvina Rosa Martins.
D. Lourença Barbosa de Araujo.
D. Leonor Amazonas Villas Boas.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Maria Magdalena Nunes Baptista.
D. Maria Magdalena Rodoval.
D. Alzira Lyra.
D. Feliciana Dias Pontual.
D. Mathilde de Souza Leão.
D. Joaquina de Moraes Ferreira.

Olinda, 8 de outubro de 1881.

O vigario,

Francisco A. de Souza Araujo.

Justo desaggravo

III

Não se realisaram os boatos de que o senador Luiz Felippe, levado por escrupulos de consciencia e pelo clamor geral, oppunha-se á candidatura do genro por este districto, na proxima eleição á Assembléa Geral.

Se S. Exc. tivesse esse procedimento incorreria n'uma clamorosa injustiça, e veria escapar-lhe das mãos vacillantes o bastão de chefe.

O Dr. Segismundo, se bem que, tenha pelo sogro muita consideração e amisade, romperia, no dia em que elle tivesse a ousadia de contrariar os seus direitos.

O senador Luiz Felippe, conhecedor desta verdade, e admirados em alto grau dos dotes intellectuaes, perspicacia, coragem e força de vontade que exornam a pessoa do nosso candidato, seu digno genro, é o primeiro a dar-lhe a dianteira nos negocios politicos desta terra.

O nosso candidato é, seja dito de passagem e sem offensa a ninguem, a alma do partido do governo, ou antes o seu braço forte.

A publicação da circular leonina veio dar-nos pois, socego, não quanto á eleição do Dr. Segismundo, esta é segurissima e infallivel, mas quanto á harmonia e paz domesticos.

Pernambuco terá a honra e gloria de ver entre os eleitos o filho dos sertões do Piauhy.

Falla-se todos os dias, considera-se uma humilhação para esta terra tal candidatura e não tomamos ao serio, porque somos tambem caboclos da mesma aldeia e tanto quanto os adversarios do nosso candidato, amamos este abençoado torrão.

Homens como o Dr. Segismundo tem patria onde querem e o accidente do nascimento não pode influir nem ser levado em conta.

Houve humilhação para Pernambuco na aceitação dos nomes de Sergio Teixeira de Macedo, Nabuco, Figueira de Mello e Antonio Carlos? não respondem os invejosos do grande homem, cuja causa advogamos.

Sim, responderemos nós.

Aquelles vieram impostos pelo governo, e eleitos como foram reduziram a *burgo pôdre* a Veneza Brasileira.

O Dr. Segismundo, não sendo inferior áquelles, tem elementos, não traz credenciaes, nem se apadrinha com a força moral do governo; é instado para aceitar o mandato de deputado, e fal-o unicamente porque, é para bem de todos e felicidade geral de Pernambuco, com sacrificio seu embora.

Que S. Exc. não esperava representar esta terra, contando mesmo com a ingratidão dos naturaes, prova-se com o ter aceitado o cargo de chefe de policia, quando subio a situação liberal.

Nesse tempo já era elle trumpho e valia mais do que outros muitos que a socapa ivão-lhe dando umas furadinhas, sem ter a coragem de atacal-o de frente.

S. Exc. incompatibilisou-se, disse-nos o compadre Perminio, para não ser candidato.

A provincia de Goyaz, porém, sabendo de tamanha abnegação, e conhecendo da tradicção os grandes dotes do Dr. Segismundo, elegeu-o seu representante, e isto com tanta reserva que, foi sorpreza para todos, e até, disse-nos o compadre Perminio, para o proprio Dr. Segismundo.

Chegando á camara, atirou sobre a mesa o diploma, e conhecendo o seu companheiro, repotreou-se na cadeira de espaldar, e deu a senha.

Continuaremos.

O eleitor do 7º districto.

Pedido

O abaixo assignado, tendo de retirar-se com sua familia para fóra da provincia, previne aos seus devedores que, dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data d'este, se dignem saldar seus debitos contrahidos no *Bilhar Commercial* n. 34 da rua Duque de Caxias; certos de que, não o fazendo, serão as suas contas entregues a um procurador competentemente habilitado, afim de fazer a cobrança amigavel ou judicial.

Recife, 12 de outubro de 1881.

Albino Baptista da Rocha.

Aos eleitores do 6.º districto

Apresentando-me candidato á deputação provincial pelo 6.º districto, e confiando na honradez e independencia do distincto eleitorado e na benevolencia de alguns amigos que me são dedicados, e nutrindo a esperança de conseguir o valioso concurso e apoio de V. S. á minha candidatura, animei-me apresental-a por este districto, promettendo esforçar-me em promover o engrandecimento da provincia.

Sou de V. S. amigo e correligionario,

João de Arruda Camara.

Ensino de inglez por um methodo novo

Rua do Imperador n. 31, 1.º andar

Ensina-se a fallar e a traduzir em poucos mezes.

Preparam-se alumnos para os exames da Faculdade, durante os mezes de outubro e novembro.

Os preços são modicos e iguaes aos de qualquer outro estabelecimento ou casa de ensino em Pernambuco, com a differença do methodo adoptado que é o melhor, e de obter-se ahi o mais rapido progresso.

Para quaesquer outras informações entendam-se os interessados com o director, á rua do Imperador n. 31, á noite, e durante o dia no Instituto de Pernambuco, á estrada de João de Barros n. 24, ou com o Sr. Jovino Bandeira, á rua do Apollo n. 14.

W. T. Robinson A. M.
Director.

Collegio Duas Irmãs

Acha-se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e danse.

A modificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 123.

Meting eleitoral.

Compromettido ante a reunião eleitoral do 2º districto a combater algumas das theorias economicas e financeiras sustentadas pelo illustre tribuno e distincto patriota o Sr. Dr. José Mariano, tenho a honra de convidar os mesmos eleitores, assim como os do 1.º districto e todas as pessoas que a este assumpto e aos que agora vem a proposito, dão o devido apreço, e bem assim os candidatos do 2.º do qual sou eleitor, e do 1.º pelo qual me apresento, afim de se exhibirem, á reunirem-se no theatro Santa Izabel, domingo, 16 do corrente, ao meio dia.

Recife, 8 de outubro de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

Aos eleitoes do 1º districto

Que não receberam a minha circular (por não terem acertado com as suas moradas ou não conhecel-as) aviso que, se a desejarem, a procurem no escriptorio, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 67, ou m'a peçam quando me encontrarem.

Affonso de Albuquerque Mello.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

DR. AVELINO MILAGRES

Felisberto Milagres convida a seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu pai, o Dr. Avelino Milagres, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco.

Agradece desde já.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meias-pensionistas e externas.

Novo Promptuario Eleitoral

Esta obra, além de trazer em appenso os modelos de actas da formação, nomeação e installação das mesas eleitoraes e uma formula para a apresentação dos fiscaes perante as mesmas mesas, bem como outros diversos modelos para o registro do alistamento e da eliminação dos eleitores pelos tabelliães, contém todo o regulamento de 13 de agosto do corrente anno, comparado com a Lei da Reforma eleitoral, a divisão das provincias em districtos eleitoraes e outras disposições de lei e actos do governo, relativos á eleição, trabalho este organisado por ordem alphabetica para facilitar cada um á resolver promptamente por si qualquer duvida, achando-se colleccionadas em artigos especiaes as differentes attribuições e obrigações do governo, ministro do imperio, presidentes de provincia, juizes de direito, municipaes e de paz, promotores publicos, escrivães, tabelliães, etc., etc.

A' venda nas Livrarias Franceza e Economica

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0, hontem.

Café do Rio de Janeiro, 4$800 por 15 kilos hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 1/8 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 429 rs. o franco do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 134 0/0 de premio.

Desconto de letras, 7 e 8 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	413:549$365
Idem do dia 12	61:421$342
	474:970$907

Importação

Patacho allemão *Anna*, entrado do Rio de Janeiro em 12 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,900 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No navio americano *W. Lôa*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 515 saccos com 38,625 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 350 couros salgados com 4,200 kilos.

Portos do interior

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregou:

Para Porto Calvo, F. L. Vieira 1 barrica com 161 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Sempre viva*, carregou:

Para P. Calvo, F. P. Machado 10 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Duas Irmães*, carregou:

Para P. Calvo, F. H. de Oliveira Maia 30 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	15:388$488
Idem do dia 12	1:115$840
	16 504$328

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	85:606$938
Idem do dia 12	8:047$953
	93:654$891

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11	10:597$638
Idem do dia 12	46$589
	10.644$227

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schoidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
Ioão Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 — Corpo Santo — 11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Swansea—44 dias, patacho allemão *Herman*, de 191 toneladas, capitão I. H. Schlechting, carga carvão; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—24 dias, barca allemã *Picolet* de 237 toneladas, capitão H. Kruze, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho allemão *Anna*, de 91 toneladas, capitão I. L. Hinbze, equipagem 6, carga farinha; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Pará—Patacho allemão *Lili*, de 250 toneladas, capitão A. Betto, com parte da carga que trouxe.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica, pelos dias da lei, devendo ser arrematado no dia treze do mez de outubro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos, um sitio no lugar Fumão, em Beberibe desta comarca, proximo á estação, com uma excellente casa de vivenda, casa para fazer farinha, moinho, boa agua encanada de uma vertente, portão e gradeamento de ferro, tendo mais uma casa em systema meia-agua; bem como a lavoura existente no mesmo sitio, um cavallo, duas éguas e tres carroças, servindo de base para as arrematações o valor de suas avaliações; isto é o sitio avaliado por 10:000$, e a lavoura, cavallo, éguas e carroças, pela quantia de 1:060$; o que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido, o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 17 de setembro de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava uma estampilha de 200 rs. assim inutilisada.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

Edital n. 479.—Fica marcado o prazo de 30 dias, contado de 6 do corrente, afim de a professora publica Francisca Maria da Annunciação tomar posse e assumir o exercicio da segunda cadeira do sexo feminino da freguezia de Afogados, para a qual foi naquella data removida da segunda cadeira de igual sexo na cidade da Escada; o que se faz constar de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—O secretario,

J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 480.—Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de 6 do corrente, para o accesso da segunda cadeira primaria do sexo feminino na cidade da Escada, de segunda entrancia, que vagou naquella data, em virtude da remoção da respectiva professora, Francisca Maria da Annunciação, para a segunda de igual sexo e entrancia, na freguezia de Afogados.

As professoras de primeira entrancia que pretenderem accesso, deverão enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—O secretario,

J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 481.—De accordo com a ordem da Presidencia da provincia, constante do officio de 8 do corrente, manda o inspector geral declarar que começa a correr de hoje o prazo de trinta dias, dentro do qual poderão os professores de segunda entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para a cadeira de ensino primario para o sexo masculino, em Santo Amaro das Salinas, creada pela lei provincial n. 1,586, de 21 de junho deste anno.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.

O secretario,

Joaquim P. S. Guimarães.

Edital n. 19

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 2

Marca FJR, sem numero—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Mediator*, descarregada em 14 de dezembro de 1880, consignada a J. dos Santos Oliveira, contendo uma duzia de meias garrafas com cidra, medindo de capacidade 45 litros, no valor official de 2$025.

1 duzia de meias garrafas de cerveja, medindo 45 litros, idem 2$025.

Marca diamante, JCB no centro, n. 1—1 barrica idem no vapor inglez *Author*, em 29 idem idem, não consta a consignação, contendo o seguinte:

24 kilogrammas, peso liquido, de louça de pó de pedra n. 2, idem 6$400.

2 kilogrammas, peso liquido, de chaminés de vidro n. 1, idem 2$6 6.

4 kilogrammas, peso liquido, de globos de vidro n. 2, idem 6$000.

10 kilogrammas, peso liquido, de candieiros de vidro n. 1, coalhados, idem 22$500.

Armazem n. 4

Redacção do *Tempo* — 1 caixa vinda no vapor inglez *Glenlogan*, idem em 14 idem idem, á ordem, contendo tintas para lithographia, pesando bruto nas latas de folhas de flandres 95 kilogrammas, idem 19$000.

Armazem n. 5

Camões, ns. 703 á 709, 711 á 716 e 719 — 14 fardos vindos no vapor inglez *Lalande*, idem em 13, 15 e 16 de novembro idem, a A. E. S. Camões, contendo papel pintado para forrar salas, pesando liquido 1,895 kilogrammas, idem 5:053$333.

Marca MW, sem numero—1 caixa idem idem em 17 idem idem, não consta a consignação, contendo seis duzias de meias garrafas com cidra, medindo de capacidade 4,5 litros, ao todo 27 litros, idem 12$150.

Marca EC, n. 106—1 caixa idem no vapor inglez *Alice*, idem em 22 de dezembro idem, á ordem, contendo cartazes de mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas, idem 146$666.

Armazem n. 6

Marca triangulo, TC no centro, n. 105 — 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem em 27 de setembro idem, a Theodoro Christiansen, contendo rotulos de uma só côr, pesando liquido 156 kilogrammas, idem 1:040$000.

Marca MP&C, n. 1 — 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, idem em 5 de novembro idem, a Maia Pacheco & C., contendo cartazes de duas cores, pesando liquido 8 kilogrammas, idem 106$666.

Armazem n. 7

Marca FMB, ns. 132 e 133 — 2 graes de marmore vindos no navio francez *Rene*, idem em 20 idem idem, não consta a consignação, pesando liquido 20 kilogrammas, idem 60$000.

Armazem de bagagem

Marca BB, ns. 131/151—1 pacote vindo de Liverpool no lugar inglez *Victory*, idem em 10 idem idem, contendo cartazes de duas cores, pesando liquido 1,500 kilogrammas, idem 20$.

Marca WH, n. 81—1 dito idem no vapor inglez *Lalande*, idem em 12 idem idem, com amostras sem valor.

Marca JFA, n. 1/20—1 dito idem idem, contendo cartazes de duas cores, peso liquido 1,500 grammas, idem 20$.

Marca JGC, n. 1 á 37—1 dito vindo de Liverpool no brigue inglez *J. Marie*, idem em 1 de setembro idem idem, contendo cartazes de duas cores, peso liquido 1,500 grammas, idem 20$000.

Alfandega de Pernambuco, 12 de outubro de 1881.—O inspector interino,

Cesar Orlandini.

Edital n. 20

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda, a saber:

Armazem n. 1

Marca DCB ns. 8.8.0 e 8,811—2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 26 de janeiro de 1881, consignadas ao Dr. C. Bittencourt.

Armazem n. 3

Marca MJC&C, ns. 407 á 413—8 grades idem de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, idem em 12 idem idem, á ordem.

Armazem n. 4

Marca diamante, S no centro, E e L abaixo, n. 5,051 — 1 barrica idem do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, idem em 15 idem idem, a Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 5

Marca G&P, ns. 20 á 28—9 caixas vindas no vapor inglez *Menting*, idem em 14 e 15 idem idem, á ordem.

Marca diamante, C no centro, C e B abaixo, ns. 61 e 64—2 ditas, idem em 15 e 18 idem idem, a C. Bittencourt.

Marca JYJ, ns. 371 á 374 e 377—5 ditas, idem em 18 idem idem, á ordem.

Armazem n. 6

Abdon Lustosa de Vasconcellos, sem numero—1 caixa, idem dos portos do sul no vapor francez *Congo*, idem em 20 de setembro de 1880, não consta a consignação.

Armazem n. 7

Marca CB ns. 7,117/7,118—3 barricas vindas no vapor inglez *Menting*, idem em 15 de janeiro de 1881, a C. Bittencourt.

Marca diamante, C no centro, C e B abaixo, ns. 54/63 — 10 ditas idem idem em 19 idem idem, ao mesmo.

Armazem de bagagem

Virissimo Ferreira Chaves Junior—1 pacote vindo de Soutampton no vapor inglez *Guadiana*, idem em 12 idem idem, não consta a consignação.

Idem idem, sem numero—1 dito, idem idem no vapor inglez *Warrior*, idem em 31 idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 12 de outubro de 1881.—O inspector interino,

Cesar Orlandini.

DECLARAÇÕES

Obras publicas — De ordem do illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem da Presidencia, de 14 de setembro ultimo, vai á praça perante esta repartição, no dia 14 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia de Caruarú, orçada em 2:420$. O orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham-se n'esta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de outubro de 1881. — O official, *João Joaquim de S. Varejão.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de n. 51 á 130 até o dia 13 do corrente, afim de receberem fardamento para costurar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 10 de outubro de 1881.

O official do secretario,
Manoel Caetano Vieira da Costa.

Irmandade DE N. S. do Terço

Em observancia do art. 51 do compromisso desta irmandade, são chamados todos os irmãos nos gosos de seus direitos a comparecerem no consistorio de nossa igreja domingo, 16 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de reunidos em mesa geral, elegerem os membros da nova mesa regedora do exercicio de 1881 á 1882. Recife, 12 de outubro de 1881.

Marcelino Augusto da Silva Villar,
Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Para conhecimento pleno dos senhores socios distinctos faço publico a seguinte disposição regulamentar dos nossos estatutos.

« Art. 47. Perdem o direito á *distincção* os « socios vindos da *Sociedade Euterpe* que não « reformarem os seus respectivos titulos dentro do praso de tres mezes, a contar da promulgação destes estatutos (25 de julho de « 1881) »

Recife, 11 de outubro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Aviso

Pelo presente scientifico aos senhores socios effectivos que devem procurar em mão do Sr. thesoureiro interino Joaquim Octaviano de Almeida os seus ingressos para o soirée mensal de 29 do corrente.

Recife, 11 de outubro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido abintestado nesta cidade o subdito portuguez José Carneiro Monteiro, e achando-se o seu pequeno espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 10 de outubro de 1881.—O chanceller encarregado do consulado,

Luiz Correia Loureiro.

Camara Municipal do Recife

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que não tendo havido sessão hoje (10) terá lugar a arrematação dos impostos dos mercados da Boa-Vista, Graça, Afogados e Poço da Panella, na quinta-feira proxima, 13 do corrente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são convidadas as amas a quem foram entregues expostos para criar, afim de que venham acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades vencidas no trimestre de julho á setembro findo, no salão da casa dos expostos, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Confraria do Livramento

A mesa regedora da confraria de N. S. do Livramento convoca seus irmãos para na manhã de 16 do corrente, ás 10 horas, tratar em mesa geral da reforma do compromisso e da conversão do patrimonio em apolices da divida publica.

Consistorio da confraria de N. S. do Livramento, 8 de outubro de 1881.—O secretario,

José Mathias Lopes da Fonseca.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De ordem da directoria da Associação Commercial, em virtude da deliberação tomada em sessão de assembléa geral, convida os senhores eleitores que fazem parte da classe commercial, do 1º e 2º districto da provincia, a reunirem-se no edificio desta associação, ás 6 horas da tarde da proxima quarta-feira, 12 do corrente, afim de resolverem quaes os candidatos que devem ser apresentados ao corpo eleitoral, para representar a classe, na Assembléa Legislativa Provincial.

Associação Commercial Beneficente, 10 de outubro de 1881.—O secretario,

J. J. Gonçalves Beltrã Junior.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-presidente, convido a todos os Srs. socios accionistas a comparecerem a 1ª reunião da assembléa geral, que terá lugar no domingo 16 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de se proceder a leitura do relatorio da directoria, e tratar de mais assumptos, como preceituam, o art. 42 e seus §§. Outrosim, scientifico mais que uma hora depois da marcada para a convocação, funccionará a assembléa geral com o numero de socios que se acharem presentes, art. 40 dos nossos estatutos.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de outubro de 1881.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa, que pela circular n. 41, de 12 de setembro proximo passado, foi prorogado até 30 de junho de 1882 o prazo marcado pela circular n. 9, de 31 de janeiro do corrente anno, para a substituição, sem desconto, das notas de 50$ da quarta estampa, começando do 1º de julho daquelle anno em diante o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das notas que tiverem sido substituidas até o referido dia 30 de junho.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 29 do corrente mez de outubro.

Cautellas

3,496—3,790—3,791—3,792—3,798
3,799—3,801—3,802—3,809—3,810
3,825—3,832—3,848—3,854—3,860
3,861—3,862—3,868—3,871—3,872
3,878—3,881—3,883—3,885—3,887
3,903—3,905—3,907—3 908—3,940
3,944—3,931—3,934—3,935—3,937
3,940—3,942—3,945—3,950—3,952
3,959—3,970—3,974—3,976—3,982
3,987—3,997—3,999—4,007—4,044
4,013—4,014—4,016—4,017—4,019
4,020—4,025—4,027—4,028—4,029
4,030—4,031—4,032—4,033—4,034
4,035—4,038—4,041—4,045—4,046
4,047—4,049—4,050—4,052—4,054
4,055—4,071—4,077—4,082—4,085
4,086—4,098—4,101—4,106—4,108
4,110—4,144—4,116—4,117—4,123
4,125—4,129—4,131—4,132—4,136
4,137—4,138—4,142,

Recife, 12 de outubro de 1881.

O Gerente,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que no dia 15 do corrente (sabbado) ás 2 horas da tarde, será encerrado o prazo marcado para a inscripção dos concurrentes á cadeira de latim do curso preparatorio annexo a esta Faculdade. Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1881.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem fazer exame de linguas, e será encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, que será passado por professor legalmente habilitado, no mesmo requerimento em que fôr requerida a inscripção, com a declaração feita pelo respectivo professor, de ser a lettra e assignatura do punho do alumno, a quem dá a attestação. Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1881.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director e de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio de 16 de julho proximo findo, faço publico que á começar do dia 15 até 30 do corrente estará aberta a inscripção para os exames de que trata o § 1º art. 20 do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1.ª Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso.

2.ª Prova da identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1881.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que do dia 15 até 24 do corrente estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde então ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de outubro de 1881.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Segredo e Amor da Ordem

Esta sociedade julga nada dever; quem se julgar credor apresente-se ao seu thesoureiro: á rua Marquez de Olinda n. 21, loja.

Consulado provincial

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima da freguezia de Afogados, para o exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Poços n. 32. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
Dita n. 40. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
Dita n. 21. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
Dita n. 23. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 39 A. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Bemfica n. 18. Um sobrado, avaliado por 1:600$000
Trav. dos Remedios n. 8 A. Uma casa terrea, arrendada por 400$000
Dita n. 12. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Dita n. 14. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
Largo dos Remedios n. 75. Uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dito n. 57. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
1.º becco da trav. dos Remedios n. 8. Uma casa terrea, arrendada por 48$000
Dito n. 10. Uma casa terrea, arrendada por 96$000
Dito n. 12. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
2.º becco da trav. dos Remedios n. 4. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
Dito n. 8. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
Trav. do Luca n. 3 A. Uma casa terrea, arrendada por 200$000
Estrada Real da Torre n. 4 A. Uma casa terrea, arrendada por 150$000
Dita n. 6. Uma casa terrea, arrendada por 150$000
Dita n. 6 A. Uma casa terrea, arrendada por 150$000
Dita n. 6 B. Uma casa terrea, arrendada por 150$000
Dita n. 30. Uma casa terrea, arrendada por 120$000
Dita n. 32 A. Uma casa terrea, arrendada por 150$000
Dita n. 34. Uma casa terrea, arrendada por 150$000
Estrada do Rio n. 34. Uma casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 42. Uma casa terrea, arrendada por 240$000
Becco da Estrada Real da Torre n. 8 A. Uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dito n. 10. Uma casa terrea, arrendada por 150$000
Estrada do Rio n. 15 B Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Bom Gosto n. 13. Uma casa terrea, arrendada por 192$000
Dita n. 2. Uma casa terrea, arrendada por 72$000

Alterações para menos

Jogos n. 2 Uma casa terrea, arrendada por 72$000
Dita n. 4. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
Dita n. 6 A. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 6 B. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 6 C. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 20. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 5 A. Uma casa terrea, arrendada por 48$000
Dita n. 7 A. Uma casa terrea, arrendada por 48$000
Bemfica n. 72. Uma casa terrea, arrendada por 168$000
Largo dos Remedios n. 2. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Dito n. 4. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Dito n. 6. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Dito n. 8. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Dito n. 44 E. Uma casa terrea, arrendada por 120$000
Dito n. 54. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Dito n. 56. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Dito n. 58. Uma casa terrea, arrendada por 84$000
Dito n. 62. Uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dito n. 70. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
Dito n. 29. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
Dito n. 35. Uma casa terrea, arrendada por 60$000
Dito n. 59. Uma casa terrea, arrendada por 72$000
2.º becco da trav. dos Remedios n. 1 B. Uma casa terrea, arrendada por 96$000
Dito n. 1 B. Uma casa terrea, arrendada por 96$000
Estrada Real da Torre n. 28. Uma casa terrea, arrendada por 96$000
Estrada do Rio n. 16 A Uma casa terrea, arrendada por 96$000

Relação das alterações para menos na decima urbana da freguezia do Poço da Panella, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Borges.

Cruz das Almas n. 10. Um sitio e casa terrea, arrendado por 800$000
Largo da Casa Forte n. 5. Uma casa terrea, arrendada por 144$000
Casa Forte n. 19. Uma casa terrea, arrendada por 200$000

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Pescadores n. 31. Leonidas Tito Loureiro, uma casa terrea, arrendada por 240$000
Trav. da Praia do Forte n. 28. Herdeiros de Felix Soares de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 1. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 5. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 381$000
Largo do Forte n. 2. José Ignacio Ribeiro Roma, uma casa terrea e um quarto contiguo, arrendado tudo por 285$000
Trav. do Peixoto n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 94. Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, uma casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 5. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 7. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 17. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma casa terrea, arrendada por 141$000
Dita n. 39. Joaquina Maria de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Imperial n. 96. Antonio Ferreira de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 432$000
Dita n. 128. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por 1:320$000
Dita n. 138. Sebastião Marques do Nascimento, uma casa terrea, arrendada por 400$000
Dita n. 158. Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, uma casa terrea, arrendada por 480$000
Ypiranga n. 4. Miguel Archanjo da Cruz Muniz, um sobrado de um andar e loja, uma olaria, um armazem, tres pequenas casas e dous quartos no fundo do sobrado, arrendado tudo por 780$000
Dita n. 3 Joanna Militana de Jesus, uma casa terrea, arrendada por 132$000

Alteração para mais no imposto de 60 por cento sobre estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. Lourenço da Matta, para o execicio de 1881 a 1882, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Rosario n. 4. Pedro José Pereira 16$800
Dita n. 6 Francisco Dias Campello 44$280
Dita n. 10. Firmino Celestino de Souza 7$800
Dita n. 37. Antonio Luiz de França 16$800
Largo da Matriz n. 20. Viuva de Francisco Luiz Quaresma 16$800
Dito n. 9. João Correia dos Prazeres 16$800
Dito n. 7 A. Pedro Celestino de Vasconcellos 16$800
Cachaça n. 32. Joaquim Baptista da Silva 16$800
Estrada Nova n. 2 E. Miguel Archanjo da Silva 16$800
Dita n. 5. João Ferreira de Mello 15$000
Dita n. 7. Viuva de Olympio Ferreira Coutinho 41$400
Dita n. 11. Carlos Martins Correia de Araujo 16$800
Dita n. 17. Antonio dos Santos Bessone 31$840
Dita n. 25 A. Manoel José de Brito Barreiros 35$610
Dita n. 25 B. O mesmo 34$320
Dita n. 31. Severo Monteiro Francisco Freire 16$800
S. João. Silvino da Costa Machado 16$800
Timbi. Antonio Luiz Muniz 20$400
Camaragibe. José Bento Gonçalves 16$800

Alterações para mais no imposto de 100 réis por litro de aguardente, da freguezia de S. Lourenço da Matta, para o exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Rosario n. 4. José Pedro Pereira 20$000
Dita n. 37. Antonio Luiz de França 25$000
Largo da Matriz n. 20. Viuva de Francisco Luiz Quaresma 40$000
Dito n. 7 A. Pedro Celestino de Vasconcellos 25$000
Cachaça n. 32. Joaquim Baptista da Silva 30$000
Estrada Nova n. 2 E. Miguel Archanjo da Silva 30$000
Dita n. 7. Viuva de Olympio Ferreira Coutinho 40$000
Dita 11. Carlos Martins Correia de Araujo 50$000
Dita n. 17. Antonio dos Santos Bessone 35$000
Dita n. 25 A. Manoel José de Brito Barreiros 50$000
Dita n. 31. Severo Monteiro Francisco Freire 20$000
S. João. Silvino da Costa Machado 30$000
Timbi. Antonio Luiz Muniz 40$000
Camaragibe. José Bento Gonçalves 40$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 10 de outubro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Giusseppi Ferri, director da Companhia Lyrica do Thetro Solis de Montevideo, onde tem trabalhado com geral applauso, tencionando vir a Pernambuco, no mez de novembro á dezembro do corrente anno, tem resolvido abrir uma assignatura de 16 recitas nas quaes se cantarão as seguintes operas: *Rigoleto, Traviata, Nabuchodonosor, Trovador, Favorita, Lucia, Attila, Norma, etc., etc*

Contando esta empreza entre seus artistas as selebridades---Sras. Pirola, e Clotilde Zunar, espera satisfazer a espectativa publica, e nestas circumstancias tem aberto uma assignatura, até o dia 22 do corrente, á rua do Barão da Victoria n. 9, Armazem de Musicas de Antonio J. de Azevedo.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Camarotes--	1.ª	ordem	18$000
»	2.ª	»	22$000
»	3.ª	»	14$000
»	4.ª	»	8$000
Cadeiras--	1.ª	classe	4$000
»	2.ª	»	3$000
Galerias			4$000
Platéas			2$000
Paraizos			1$000

Aos Srs. assignantes se fará no acto da realisação de suas entradas, que será logo que a companhia embarque com destino a esta provincia, desconto de 10 %

MARITIMOS

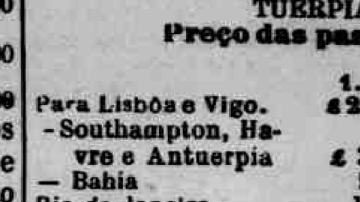
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON E ANTUERPIA

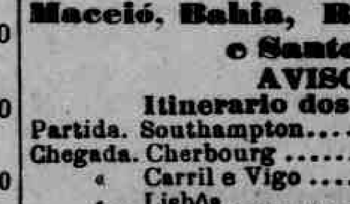
Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
- Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

O PAQUETE A VAPOR

Minho

CMMMANDANTE CHAPMAN



Espera-se da Europa no dia 17 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Carril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	—	19	*
«	PERNAMBUCO	18	25	10
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos-Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos-Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	1
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada	Bahia	6	26	12
«	Maceió	—	28	—
«	PERNAMBUCO	8	29	14
«	S. Vicente	14*	6	*
«	Lisbôa	21	13	26
«	Vigo	—	—	28
«	Southampton	25	17 a	1 b

* Só tocará precisando de carvão.
a Segue para o Havre.
b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

S. Vicente Lisboa. Southampton, Antuerpia e Hamburgo

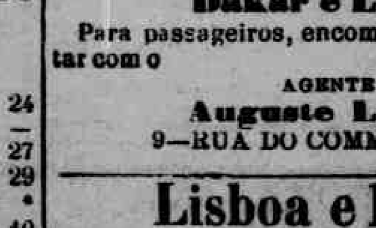
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mertemard.



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Novo Paquete* segue com brevidade para os portos acima indicados, recebe carga a frete; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

A barca portugueza *Gratidão* recebe carga a frete para Lisboa; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Natal e Macahyba

A barcaça *D. Antonia*, para o resto da carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Cearà

Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de outubro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

LEILÃO

De 60 queijos americanos

Hoje

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

A' rua larga do Rosario n. 10

O agente Silveira, autorisado, levará a leilão 60 queijes americanos, em um lote, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILAO

de dous fardos com fio para cozer saccos

Hoje, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 2 defronte da Alfandega

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

LEILAO

de 6 cadeiras de junco, 10 quadros e 1 espelho

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No deposito geral a rua de S. Francisco

O agente Martins fará leilão dos objectos acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio.

LEILAO

Da armação, balcão, candieiros, fazendas e dividas activas da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A.

Sendo:
A armação e pertences em um lote.
As fazendas em outro lote.
As dividas activas em outro lote.
Tudo de conformidade com o inventario existente na mesma loja.

SABBADO, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão em lotes a vontade dos compradores as fazendas, armação, carteiras, dividas e mais objectos da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Pestana

LEILAO

De 3 lindos bois gordos para carro, 2 carros de quatro rodas, cadeiras, mesas, camas, bahus, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Carneiro Monteiro.

Sexta-feira 14 de corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal, dos 3 bois, 2 carroças e diversos moveis pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Carneiro Monteiro.

O leilão será effectuado em presença do mesmo Sr. chanceller.

Agente Pestana

2.º leilão

De predios

Constando de 1 casa n. 2 sita á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, 1 dita n. 46, sita á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas, 1 dita n. 37, sita á rua do Padre Floriano.

Sexta-feira 14 de corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e com assistencia do mesmo, a requerimento da irmandade de S. Pedro Apostolo, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, as casas acima referidas, tornando-se recommendaveis as mesmas por suas localidades, e podem desde já serem examinadas pelos pretendentes.

LEILAO

Das dividas activas da massa fallida de José dos Santos Natividade, na importancia de 25:158$395.

Sendo

Importancia por conta de livro	22:479$955
Dita por letras vencidas	2:551$400
Dita por alugueis de casas	127$000

Sexta-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de José dos Santos Natividade, na importancia de 25.158$495 de conformidade com a relação dos devedores existente no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43, onde poderão os pretendentes desde já examinarem as referidas dividas, e comparecerem ao leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

De predios, constando de 1 casa n. 9 sita á rua do Rosario da Boa Vista, tendo a mesma boas accommodações, quintal murado e cacimba, 1 dita n. 8 sita á rua de Frei Henriques, antiga do Dique, freguezia de S. José, 1 dita n. 28 sita na mesma rua.

SABBADO, 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, as casas acima referidas, podendo as mesmas serem desde já examinadas.

LEILÃO

Do salão de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 50

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Silveira, competentemente autorisado, levará a leilão o estabelecimento acima, constando dos seguintes artigos:—2 espelhos ovaes, um lindo lustre para quatro luzes de kerosene (de suspensão), 2 etageres, 2 jarros com bolas, 2 espelhos quadrados, 2 lavatarios de pedra-marmore, 2 bacias de porcelana com valvula, 2 bacias de pedra-marmore sob cifrões de ferro, 1 encerado para forro de sala, 2 depositos para agua com torneiras de metal, 6 quadros, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras para barbear, 2 estrados de madeira, 2 canapés de ferro, 2 candeeiros para parede, 2 cabides, 1 relogio de parede, 1 piston de do (perfeito) e muitos artigos pertencentes ao mesmo estabelecimento, que estarão patentes aos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

LEILAO

De generos de estiva

Quinta-feira 15 de setembro

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 2 defronte d'Alfandega

Constando

De 40 latas com superior chá hysson, 1 lata com dito grañ [illegible], 20 caixas com grande variedade de licores de superior qualidade, 15 barris com cimento com toque de avaria, 25 caixas com velas stearinas, 18 latas com phosphoros segurança, diversas caixas com passas, conservas chocolate, 800 libras de massa de tomate, 36 salames, 200 duzias de copos sortidos e muitos outros generos que se tornam enfadonho mencional os os quees estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos.

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2381 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2680 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2382 com a sorte de 100$, 1 inteiro n. 2723 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (163.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunatos bilhetes garantidos da 100.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (164.ª), que se extrahirá quinta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco.

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente,—formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado, sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,*** devem se tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doenças do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,*** e ***Febres Biliosas,*** devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea,*** é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,*** devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disreculados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchações Hydropicas,*** é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

—As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram disuadidas por falsas informações n compra do engenho Sapucais de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Aluga-se o sotão da rua da Roda n. 23, com entrada por esta rua e pela dos Patos; a tratar na praça da Independencia n. 22.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse á livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um feitor na rua do Barão da Victoria n. 40.

— Precisa-se de um trabalhador de refinação que tenha habilitações para fornalha: na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um criado na rua do Brum n. 82.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silverplate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes **MAIA PACHECO & C.**—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

ILEGÍVEL

MUTILADO

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

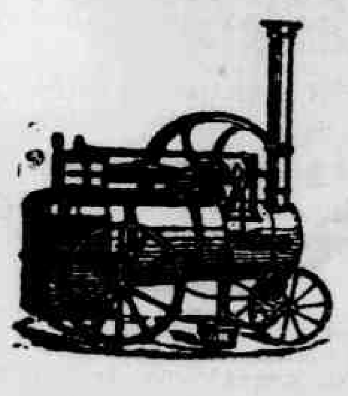
FORMAS

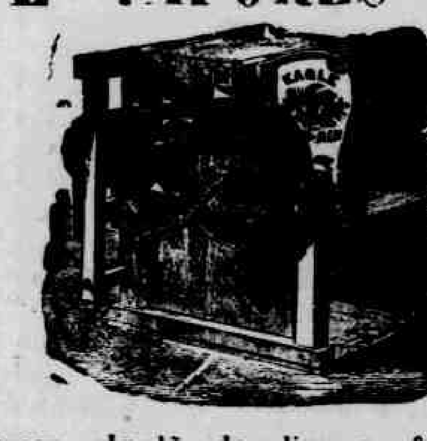
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇA O DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

MACHINAS E VAPORES





Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS
DE

REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

Saude e vigor para todos

DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO. avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro
DE
GRIMAULT E Cª
Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga.*

O **Xarope** e **Vinho de Quina** ferruginoso de **Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue**. Receita se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias*. Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo depois os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos precos.*

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo* he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas**, **escrofulas ulceras**, **tumores**, **tinha**, **lepra**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **flores brancas**, **affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Pernambuco : CAORS: -- F. M. da SILVA e Cª*

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16.600

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas*) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que e feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes*.

E' tambem, o mais economicos dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris : 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seo Tratamento*.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso succosso, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou.

« Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico. » Doctor DOUBLE, ex presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem :

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris rua Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

VINHO DE PAPON
ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes [illegible] digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias [illegible] a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia**, **Empobrecimento do Sangue**, **Dispepsia**, **Dôres do Estomago**, **Oppilação**, **Fluxo alvo**, [illegible]

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dor MENU, RUA [illegible] N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA y Cª.

Ama Precisa-se de uma para todo o serviço tendente a casa de pouca familia : na rua da Pria n. 12.

— Precisa-se de um menino para criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa : na rua da União n. 59.

— Perdeu se o meio bilhete da grande loteria do Rio de Janeiro n. 494023, previne-se aos Srs. vendedores de bilhetes, que no caso de sahir algum premio em dito bilhete, não paguem senão ao dono, que provará em occasião opportuna, cujo bilhete pertence a Antonio José Silva do Brasil.

Ama Precisa-se de uma, de engommado para casa de pouca familia : a tratar na rua do Imperador n. 25, 1º andar.

DEFLUXOS, BRONCHITIS
Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram efficaz e certamente; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não contem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina*, *Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--- já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.---Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago do grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34 - Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados - de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA
no tratamento das
Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas
e todas as doenças causadas por um
Vicio do sangue.

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

FEBRES
INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recidas doque o Quinino.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO :
FRANco M. da SILVA & Cª.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,

o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE

é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.

PARIS, 22, rue de la Bruyère

Exigir a assignatura *E. Boille* — EM PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cª.

Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc.
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA — PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão rançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador Decauville* nas provincias do Norte do Brasil.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer à elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Querels livrar-vos de desaguar no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em muita fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre, levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de sol fado; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, para onde se suppõe haver fugido: quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Sulinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29, que será gratificado.

AVISO

Antonio Leite de Magalhães Bastos deixa de continuar com o seu armazem de compras na cidade de Palmares, por se achar gravemente doente. Pedindo aos seus devedores que vão pagar seus debitos ao Sr. José Fereira de Magalhães Bastos, ou a seu sogro José Victorino de Paiva, na praça de Maurity n. 10, pois para isto estão autorisados, o que muito lhes agradecerá. Quem se julgar seu credor terá a bondade de apresentar suas contas aos mesmos senhores para serem pagas.

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro: minha sogra, meu filho, e minha filha, Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

Camisaria Americana
RUA DO RANGEL N. 41

O camiseiro Thomase, que esteve na rua do Imperador, participa ao respeitavel publico pernambucano, que além de ter augmentado o pessoal e material de sua fabrica, recebeu um lindo sortimento de cretones finos, madapolão e algodão especial para camisas.

Continúa fabricando camisas e ceroulas, punhos, collarinhos, colletes de dentro.

Tambem se confectam camisas por corte elegante e preços modicos, sem competidor, por isso pede para ser coadjuvado do respeitavel publico, de quem vive a espera suas ordens.

Ha camisas para meninos de 8 a 15 annos.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bem sito.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 3, junto da ribeira e da igreja de S. Pedro Velho, em Olinda, com bastantes commodos para grande familia; a tratar na rua 1º de Março n. 17 (antiga do Crespo) loja.

Urgente

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, a tratar no Chora Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 58.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho «palhetados», com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

Aos senhores logistas

Na praia do Caldeireiro n. 41 cose-se camisas de chita, madapolão, calças de brim pardo e branco, e cobertas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo-se a segurança da costura e presteza no trabalho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Sitio na Torre

Aluga-se um sitio á margem do rio, e seguindo a direita da linha dos bonds, que vai ter á ponte; é bem arborisado, tendo a casa bastantes commodos e cacimba com excellente agua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,381 com a sorte de 200$000, e dous quartos de n. 2,382 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 100.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (164ª), que se extrahirá quinta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Despachante municipal

O despachante municipal Dantas Bastos póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na repartição da Camara Municipal.

Almanach para 1882

Pede-se aos Srs. negociantes, medicos, parteiras, advogados, solicitadores, artistas e industriaes, cujos nomes têm de figurar no ALMANACH ADMINISTRATIVO, MERCANTIL, INDUSTRIAL E AGRICOLA do anno vindouro, que remettam á rua do Imperador n. 52 até o fim do corrente mez a indicação precisa das casas em que residem e tem seus estabelecimentos, com a respectiva numeração.

Outro sim, pede-se igualmente ás pessoas que desejam publicar annuncios no referido almanach, que se dignem entender-se com o Sr. Belmiro Ferreira Cadaval, á rua das Trincheiras n. 50.

Typographia Mercantil

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação,** as **Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; escarros de sangue; estericos ou dôr de madre e vermilogos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Optima para a festa

Aluga-se uma casa ha pouco tempo construida, no povoado Torre, á margem do rio, com as seguintes accommodações: 3 salas, 4 quartos, saleta, cozinha e vasto sotão, tem jardim e algumas arvores fructiferas, banheiro e fonte d'agua magnifica; a tratar com o proprietario á rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 163ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 2532, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 164ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tembem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade e que dê fiador á sua conducta: na rua de S. João numero 12.

Ama de leite

Precisa-se de uma na Praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

Ama Na rua do Cabugá n. 11, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança, e que seja de boa conducta.

AMA Na rua do Hospicio n. 81, precisa se de uma boa engommadeira, e de uma para vender na rua.

— Aluga-se uma casa inteiramente fresca, a margem do rio na povoação da Torre; a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, e a casa n. 1 na travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga se a loja da casa na travessa da Bomba n. 4; a tratar na praça da Independencia n. 22.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Aluga se o segundo andar do sobrado n. 44 da rua da Imperatriz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com muita urgencia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 78.

D. Isabel da S. M. Seve da Cunha

Antonio Pereira da Cunha, seus irmãos e cunhados muito agradecem a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e sogra, D. Isabel da Silveira Miranda Seve da Cunha; e de novo os convidam para assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e capella da povoação do Monteiro; pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Herculana da Silva Amorim Rego

Rodrigo da Silva Rego e seus filhos agradecendo cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada e chorada esposa e mãi, Herculana da Silva Amorim Rego, de novo as convidam, aos seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia que serão resadas no convento do Carmo do Recife, ás 6 horas da manhã do dia 12 do corrente.

José Luiz Ferreira da Costa

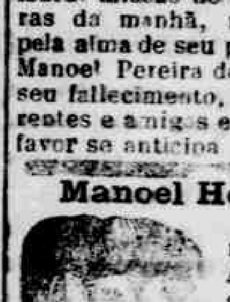
Os procuradores de Antonio Francisco da Costa [ausente], mandam resar algumas missas por alma daquelle finado, no dia 13 do corrente, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento; e para assistir a este acto religioso convidam a seus amigos, de cujo favor se anticipam agradecidos.

João Sabino da Silva Junior

Os musicos da orchestra da igreja do Livramento desta cidade, mandam celebrar algumas missas, hoje, setimo dia do passamento do seu infeliz collega, João Sabino, em signal de gratidão; ás 7 horas da manhã.

José Henriques de Salles Abreu manda celebrar missas no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de seu presado irmão o major João Manoel Pereira de Abreu, 1º anniversario de seu fallecimento, para o que convida seus parentes e amigos e os daquelle finado, por cujo favor se anticipa agradecido.

Manoel Homem de Carvalho



Os filhos de Manoel Homem de Carvalho e Jesuino Alves Fernandes, socio e amigo d'este, tendo recebido a infausta nova de ter aquelle fallecido em Lisboa no dia 15 do mez proximo passado, mandam celebrar missas por sua alma, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu passamento; para este acto de religião convidam a presença de seus amigos e os do finado.

FRANCFORTS/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toillette. **Especialidade.**
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867
Medalha de Progresso Vienna 1873.

INJECÇÃO
de
RAQUIN
ao Copaïvato de Soda
Cura certa e rapida
A INJECÇÃO RAQUIN
não contendo nenhum *sal metalico* é absolutamente **inoffensiva** o que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso, sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.
A COPAIVATO de SÓDA
tem as mesmas propiedades da *Copaiba* e obra quatro vezes mais energicamente. Alem disso, tem a vantagem de não deixar signaes do seo emprego.
A INJECÇÃO de RAQUIN
Só é *bastante* para curar completamente as doenças contagiosas: cura esta, que se conseguirá com mais presteza, si ao mesmo tempo, tomar-se as
CAPSULAS DE RAQUIN
approvadas pela Academia de Medicina de Paris
PARIS, 78, Faubourg St-Denis, 78, PARIS
Depositos em Pernambuco: Pes F. da SILVA & Cª e nas Pharmas
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO
e por consequencia
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...
FERRO QUEVENNE
Ferro em estado puro:
Mais activo que os outros ferruginosos
E mais tolerado;
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor
não estraga os dentes.
É uma das raras preparações que tem
A APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Vende-se: 1º em PÓ; 2º em DRAGEAS.
Desconfiar sempre
das FALSIFICAÇÕES impuras.
DEPOSITO
Phie Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts,
PARIS

ILEGÍVEL

MUTILADO

Aluga se

ou vende-se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca-se por casas pequenas na cidade do Recife; a tratar com o seu proprietario na Magdalena, sitio n. 8.

Casa

Aluga-se a loja da casa n. 113 da rua da Concordia, tem 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra e pequeno quintal; a chave para ver está na taverna defronte.

Nova Esperança

Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um variado sortimento de calçados inglezes Bostock, para homens e rapazes, á elles !!

Criado

Precisa-se de um menino para criado; a tratar na rua das Trincheiras n. 3, loja de cirgueiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para ir para fóra; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de homem solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ao commercio

Curso pratico e theorico de francez, das 6 ás 9 horas da noite, preço moderado; na rua da Concordia n. 53.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa á rua Direita n. 36, com bons commodos e grandes; a chave para ver está na loja de tamancos, defronte, numero 29.

Caxangá

Aluga-se uma grande casa na povoação do Caxangá, proximo ao rio: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar e engommar, ou só para cozinhar; no becco do Cajú n. 98.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, e ao menor a 500 e 250 rs., grandes e copados a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos [illegible].

Comprando-se [illegible] faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Melina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

COMPRAS

Compra se

cobre, bronze e chumbo, por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDAS

MOBILIA

Vende-se uma mobilia para sala de jantar, toda de carvalho, de apurado gosto e completamente nova, com as seguintes peças: 18 cadeiras, 1 guarda-louça, 2 aparadores pequenos, 1 dito grande, 1 mesa elastica e 1 divan: a tratar na rua da Cruz n. 40, 1º andar.

— Vende-se um sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, pelo barato preço de 3:500$; quem quizer dirija-se á livraria do Sr. Nogueira, das 10 horas até o meio dia, que lá achará com quem tratar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar na mesma.

Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

59—59, rua Duque de Caxias
CARNEIRO DA CUNHA & C.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Capellas mortuarias

PARA
Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende-o

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Queijos do sertão

de superior qualidade: vende-se á rua da Companhia Pernambucana n. 18, armazem.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgorão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgorões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5[illegible]0 réis.

Gorgorões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Bretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a 3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a 3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a 4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$000
6$, até 8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a 3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até 6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a $900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a 1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400 2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a 1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a 2$400
Gragnella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por 14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

E' maná

Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.
Bolachinha soda a 500 rs. a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços medicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.
Lenços abainhados a 2$400 a duzia.
Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de [illegible]dros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Cimento inglez piramide e oleo de linhaça

Vendem Fonseca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 2?, refinação.

— Vende-se um sitio na rua do Conde da Boa Vista, com 70 palmos de frente e 300 de fundo, com alguns arvoredos de fructo, tendo uns aliceaces para uma casa de 32 palmos de frente e 75 de fundo, no centro do terreno construidos quartos que servem de cozinha e para criado, cacimba de boa agua, todo murado e com portão; a tratar no sitio n. 120.

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Grande pechincha

E' vêr para crer..

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.
Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.
Rico sortimento de fichus os mais modernos.
Alpacas, fustões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Popelinas!!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitos fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hastes para espartilhos couraça, e tudo quanto houver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esparança, 63, rua Duque de Caxias.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. ?, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: vendem-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$600 o metro!
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Ceroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretos finissimas a 280 réis o covado.
Setim macão verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fóra, como por medida, robes de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas. E' situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente, corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

receberam riquissimas redes bordadas, as melhores que teem vindo; servem para um rico presente, e vendem-se de 80$ a 100$000.
Rua Primeiro de Março n. 21.

Vende se

a taverna da rua do Nogueira n. 1; a tratar na mesma.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix [illegible]osalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 8
DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem uma fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesões pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se póde empregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

O presidente Garfield

Se guardava silencio ácerca das suas aspirações,em troca sabia do que era capaz —ninguem tem segredos para comsigo proprio—e estava decidido a conseguir o seu fim.

James Garfield consagrava ao estudo os ocios que lhe deixava a sua humilde profissão, e chegou pouco a pouco a possuir os sufficientes conhecimentos para pedir o exame de direito em William's College (Massachusetts).

Approvado no seu exame, envergou a toga e foi exercer a advocacia em Mentor, proximo de Cleveland. Tinha já feito a sua reputação perante os tribunaes, quando ao rebentar a revolução, James Garfield julgou opportuna a occasião para satisfazer as suas aspirações patrioticas. Alistou-se no exercito do norte, assistio a varias batalhas e demonstrou tal aptidão para as cousas militares, que ao finalisar a guerra encontrava-se á frente d'uma brigada e com o titulo de general.

O ruido do seu procedimento havia chegado até aos habitantes de Ohio, que o elegeram membro da camara de representantes, sem esperar que elle deixasse o campo de batalha.

Na questão legislativa distinguiu-se James Garfield, assim camo o havia feito nos tribunaes e na guerra. O talento da palavra, que poz ao serviço da republica, o enthusiasmo e o ardor com que defendia os seus principios e os seus amigos, a generosidade de que fazia alarde para com os adversarios, conquistaram-lhe rapidamente a admiração dos seus correligionarios e até sympathias do partido democratico. Quando Mr. Blaine passou da camara de representantes para o senado, Garfield succedeu-lhe naturalmente, como *leader* dos republicanos da segunda assembléa; e no anno passado estava a ponto de occupar o mesmo lugar no senado, quando se effectuou a eleição para substituir o presidente da republica Mr. Haves.

Não estarão ainda esquecidas as peripecias d'esta curiosa e memoravel eleição. A convenção de Chicago, encarregada de designar os candidatos do partido republicano, encontrava-se em frente de dous movimentos da opinião: um sustentado por Mr. Garfield, que designava Mr. Sherman para a presidencia: e o outro dirigido pelo poderoso senador de Nova York, Mr. Conkling, que pretendia a presidencia para o general Grant. Nunca se presenciou lucta igual. Metade do partido republicano recusava assustado ante os conflictos que parecia haviam de acarrectar a execução das reformas administractivas projectadas por Mr. Sherman. A outra metade via na reeleição do general Grant, que já tinha sido duas vezer presidente, uma innovação perigosa, que poderia ser fatal á republica; não queria de modo algum conceder ao general Grant um prestigio sem exemplo na historia dos Estados Unidos, e que poderia dar á sua politica o caracter de uma dictadura.

Parecia impossivel chegar a um accordo. Houve 33 escrutinios, que não foram sufficientes: ao verificar-se o 34, estavam tão adiantados como no primeiro.

Então, a candidatura de Garfield substituiu a de Sherman; ninguem, nem o proprio Garfield, tinha pensado em similhante cousa; e tanto sorprehendeu a noticia, que recordamoe ter lido n'um periodico estrangeiro o seguinte paragrapho de uma carta dirigida por um correspondente de Nova-York:

« Mr. Garfield protestava contra os que indicavam o seu nome: elle proprio tinha apresentado e sustentado a candidatura de Mr. Sherman; ninguem julgava que havia de triumphar uma candidatura, cujo homem trabalhava por outro, mas a toda a gente chamava a attenção a sua elevada linguagem e o ar de sinceridade e de convicção que lhe illuminava a sympathica physionomia, quando diligenciava demonstrar a importancia do fim da reunião que havia de dar um novo chefe a 50 milhões de homens. E muitas pessoas entre as oito ou nove mil testemunhas que ali havia, dizem comsigo: Porque não ha de ser Garfield o nosso presidente. ?

Uma vez proposta a questão, toda a gente se admirou de que não lhe houvesse já occorrido, e em breve adquiriu a força porque as 36 escrutinios Mr. Garfield era proclamado candidato da partido republicano. A 8 de junho seguinte, os eleitores do ultimo grau ratificaram esta candidatura, ante a qual haviam cessado como por magia todas as discussões, e Mr. James Garfield foi elevado ao primeiro cargo da republica.

Desde a sua entrada, Mr. Garfield fez prosperar de um modo notavel a fazenda. Graças á conversão da divida, cuja iniciativa se deve a elle, diminuiu em 12 milhões de dollars os encargos do thesouro.

Mas o que mais chamou attenção, no seu advento ao poder, foi o ardor com que emprehendeu as reformas administrativas, procurando limpar a administração da corrupção que se tinha introdusido, pondo-a em harmonia com as instituições da republica americana. Similhante proposito era muito digno de um homem tão honrado.

LITTERATURA

REPUBLICA OCCIDENTAL

ORDEM E PROGRESSO.—VIVER PARA OUTREM.—VIVER ÁS CLARAS

Trigessima terceira circular dirigida a cada um dos cooperadores do livre subsidio instituido por Augusto Comte

Para o Sacerdocio da Humanidade

(Continuação)

Paris só espera que no Rio de Janeiro, para onde acaba de voltar, a sua acção se reunirá brevemente, e do modo mais feliz, á de nosso importante grupo brasileiro. O sacramento do destino é talvez dos mais decisivos da religião positiva, porque mostra o caracter social que ella imprime a todos as funcções: é por isso que insisti tanto e tão constantemente insisto na necessidade de sua extensão. No meio pratico esse sacramento caracterisará a maior revolução social que porventura possa realisar a Humanidade. Espero, em summa, poder applical-o durante o anno de 1881, e nunca seriam demasiadas as minhas instancias junto aos positivistas sinceros e convictos para que se disponham a pedil-o.

A ceremonia de 5 de setembro foi presidida este anno pelo nosso eminente confrade, o Sr. Dr. Bridges. O caracter de plena occidentalidade do Positivismo por este modo accusa-se claramente pela intima ligação habitual dos dous elementos mais dessimilhantes do Occidente.

Publicamos o discurso de nosso confrade na *Revista Occidental*. Todos os positivistas poderam assim julgar da elevação d'essa predica notavel, que havia impressionado fundamente o auditorio diante do qual fallou o Dr. Bridges. O nosso confrade fez nitididamente sobresahir os verdadeiros caracteres da Religião da Humanidade que espiritos superficiaes e desattentos poderiam confundir com a ultima tentativa de religião universal, o catholicismo. Seria effectivamente estranho que uma doutrina tão poderosa e tão completa como o positivismo, cujo caracter é abraçar todos os aspectos da lida humana, podesse ser confundida com o honroso mas imperfeito ensaio, no qual um só dos aspectos de nossa natureza era de preferencia cultivado.

Segundo uma pratica feliz, os positivistas dirigiram-se em massa, desde pela amanhã de 5 de setembro, ao tumulo de Augusto Comte e ao de Mm. Clotilde de Vaux (11). M. Emilio Antoine e M. P. Bernard pronunciaram as palavras de costume sobre o tumulo do Mestre, e M. José Louchampt sobre o de Mm. de Vaux. Publicamos esses tres discursos na *Revista Occidental*.

Aqui importa notar que os principaes orgãos da imprensa positivista occuparam-se pela primeira vez, n'essa occasião, de uma manifestação já bem antiga, que alguns d'elles fallaram a respeito com verdadeira sympathia, e todos convenientemente.

Devo occupar me agora de nossas divesas publicações, inclusive a *Revista Occidental*. Esta já tem prestado ao positivismo immensos serviços. Havemos por este modo conseguido fazer conhecer a nossa opinião sobre grande numero de questões importantes, assim sociaes, como politicas, tanto em França como na Inglaterra, na Suecia, no Brasil. Além d'isto muitos d'esses trabalhos, impressos á parte, permittem combinar com a publicação da *Revista* a de certos opusculos sobre as principaes questões na ordem do dia. Em summa, este orgão periodico tem já actuado de modo incontestavel fóra do grupo positivista, o que estende e completa a nossa acção essencial, que consiste em formar a propria opinião positivista por uma applicação nova dos principios estabelecidos por Augusto Comte ao exame de todas as questões que fez surgir o curso dos acontecimentos.

Assim, o trabalho que publiquei no numero da *Revista* do 1.° de janeiro de 1880 sobre a apreciação do conjuncto da politica franceza deu lugar, em um dos mais importantes de nossos jornaes, a *Republica Franceza*, a dous artigos, em que as vistas que eu expunha foram discutidas do modo mais elevado, de sorte a fazer ver como, entre os nossos homens de governo, começam a ser tomados em consideração os dados da nova doutrina. Semelhantemente, um artigo de M. J. B. Toucart, de 1 de julho de 1880, deu lugar, no *seculo XIX*, a tres longos artigos, em que M. Francisque Sarcey tornou saliente todo o valor do trabalho do nosso confrade, e o modo vigoroso, firme é preciso porque as suas vistas eram enunciadas (12).

Mas convém sobretudo apreciar, como um acontecimento consideravel na historia do desenvolvimento do Positivismo a importante manifestação feita por M. Gambetta, no domingo, 12 de dezembro de 1880, na Sarbonne, a proposito do cincoentenario da fundação da Associação Polytechnica para o ensino scientificio popular (13). O antigo chefe da defeza nacional, depois de ter prestado justiça a Augusto Comte como a um dos principaes fundadores d'essa util associação e de o haver proclamado o maior pensador do seculo XIX, adopta finalmente a sua memoravel formula. « *O progresso é o desenvolvimento da ordem.* »

E' esse, importa dizel-o, um facto dos mais consideraveis, pois que assim vemos tão importante homem de estado poz á margem as velhas formulas revolucionarias para firmar-se nas idéas positivistas.

A França acha-se em uma situação excepcional, e é inevitavel, sob pena de anarchia e de retrogradação, que seus chefes politicos tomem d'ora em diante ponto de apoio no espirito geral da doutrina positivista, emquanto que nas outras partes do Occidente, a decomposição politica e social, menos adiantada, permitte conservar como base as velhas forças sociaes. Se, pois, é glorioso para M. Gambetta ter dado semelhante passo, para a politica actual a sua utilidade será grande. E' o ponto de partida caracterisco da fundação d'esse partido conservador republicano, que para Augusto Comte, era um *desideratum* immediato (14), mas do qual cousa alguma, do tempo em que elle vivia, fazia prever o advento, aliás tão necessario. As vistas do fundador do Positivismo, que não eram senão puramente theoricas e poderiam ficar muito tempo ainda no estado de pura hypothese, começam a tomar corpo e a concretisar-se em realidades effectivas.

Quanto á questão social propriamente dita, a *Revista Occidental* publicou um curto e notavel trabalho sobre as caixas de seguros para a velhice (15), em que sa vistas do nosso eminente confrade, M. Magnin, são expostas com bastante talento por M. M. Laporte e Finance.

Publicamos tambem fóra da nossa collecção bimensal, uma exposição summaria da historia da Revolução Franceza (16). Apezar da exiguidade do volume, essa publicação é todavia de certa importancia, pois que nos permitte tomar pé no meio dos acontecimentos da vida actual, e habilitanos a modificar gradualmente e profundamente a opinião sobre todas as questões na ordem do dia. Devo especialmente agradecer ao nosso confrade, o Sr. Dr. Robinet, por se ter cordialmente prestado, apezar das suas occupação, a redigir esse trabalho conforme as minhas conferencias especiaes de Montronge, accrescentando lhes os numerosos complementos que lhe permittiam os seus estudos anteriores da questão. Convém notar, em summa, que esse trabalho faz parte de uma serie de publicações elementares a 50 centimos o volume, a qual daremos crescente desenvolvimento.

Por sua parte, M. Finance, no jornal « O Proletario » fez uma exposição muito notavel do positivismo religioso, em que accentuou, em opposição a superficialissimos ataques, os verdadeiros caracteres do culto da Humanidade.

M. Gabriel Robinet fez a sua these inaugural para o doutorado em medecina sobre os pretensos perigos dos cemiterios em geral e dos de Paris em particular. N'esse trabalho oppõe o nosso confrade, com todo o rigor scientifico, as decisivas provas especiaes ás pretensões dos que queriam privar Paris d'uma de suas mais eminentes instituições sociaes, das suas sepulturas. (17).

Mas, se pude até aqui enumerar com satisfação os esforços tentados pelo conjuncto dos positivistas para a propaganda e o advento de sua doutrina, devo agora registrar dolorosamente os golpes e os recursos que recebemos.

Tivemos a desgraça de perder mais um dos nossos mais dignos e mais ardentes confrades, M. Julio Maby, fallecido na terça-feira 9 de março de 1880, em consequencia de uma diphteria fulminante e apenas com tres dias de molestia. Em quanto aguardo poder, como espero, dentro de sete annos, conferir-lhe o sacramento da encorporação, decidi que um retrato d'elle, que de bom grado a sua familia nos offereceu, fosse collocado á rua Monsieur-le prince n. 10, no local de nosas reuniões.

A *Revista Occidental* deu conta, no seu numero do mez ds maio de 1880, do funeral de M. Maby, e das palavras de saudade e despedida que foram pronunciadas durante o cortejo funebre. Devo todavia dizer aqui algumas palavras desse nobre mancebo, tão prematuramente roubado á grande causa a que dedicara a vida. Era natureza de apostolo, era daquelles a quem a situação actual torna tão triste a sorte não offerecendo ao seu valor moral e social um destino que ajude esse valor. Ha, com effeito, naturezas de eleição animadas de sentimentos moraes e sociaes profundos, aos quaes nem a actividade industrial, nem a sciencia, nem a politica offerecem verdadeiro attractivo, por causa do caracter demasiamente pessoal que ainda revestem: são almas gentis que não sabem a que ater-se; as mentalmente menos eminentes ligam-se ao catholicismo decadente; quanto ás outras, passam pelo mundo desconhecidas, sem ter dado a medida do que valem, nem prestado os serviços que comportava a sua organisação, e que a idade média houvera sabido utilisar. O positivismo, como outr'ora fez o catholicismo, mas de modo differentemente systematico e decisivo, offerecerá o mais nobre emprego a essas naturezas escolhidas, nas quaes o sentimento moral e social se combina com uma personalidade pouquissimo exigente. M Mahy foi desse numero; e, embora tão curta a sua e istencia tenha sido, prestou grandes serviços, e desappareceu d'entre nós deixando a funda saudade dos serviços ainda maiores que poderia prestar. Mas, á medida que o positivismo fôr crescendo, coordenando a sua forte organisação, offerecerá aos homens do estofo de Mahy o ponto de apoio em que se poderão firmar, e veremos então pessoas da mais modesta posição social servir, com elevação igual a força, a causa da Humanidade. (18)

Quasi ao mesmo tempo que M. Mahy (14 de março), M. James Geddes, commissario civil do governo da Humanidade, era arrebatado á causa positivista, que servia desde muitos annos com tanta distincção e efficacia quanta dedicação. Semelhante perda, além do luto que trouxe á familia e aos amigos de Geddes, é uma funda provança para a phalange positivista. (19)

Na ordem temporal, o nosso confrade M. Maguin julgou dever se demittir da presidencia effectiva da sociedade positivista, e, segundo os principios de nossa doutrina, installou o seu successor.

Na sessão da sociedade positivista da quinta-feira 8 de setembro de 1880, transmittio a M. Isidoro Finance, pintor de casas, a presidencia effectiva guardando o titulo de presidente honorario. Nessa reunião que ouso qualificar de memoravel, M. M. Maguin e Finance realisaram, um a transmissão, outro a aceitação dessa funcção importante. O numero da *Revista Occidental* do mez de novembro de 1880 publica-lhes as respectivas allocuções. Primeiro, devemos aqui notar que a presidencia passa d'um proletario, o que, permanecendo conforme as vistas de Augusto Comte, acha-se tambem em relação com a propria composição da sociedade, em que domina o elemento operario. No seu discurso de inauguração, M. Finance, recordando a circular pela qual o nosso mestre instituio a sociedade positivista, fez dignamente sobresahir o seu verdadeiro papel, que é auxiliar o sacerdocio, com verdadeira independencia, na installação da nova religião. O proprio desenvolvimento do positivismo, ha mais de vinte annos, mostra essa intima e fecunda união do proletariado e do sacerdocio para o serviço activo da Humanidade.

Devo agora indicar summariamente, como fiz em relação a Paris, o papel dos nossos diversos grupos do Havre, de Ruão e de Bordeaux. na obra da propaganda do Positivismo.

Pelo que toca ã Normandia, fallaremos antes de tudo do Havre, onde se tormou o nosso primeiro fóco. A 14 de abril de 1880 (21 de Archimedes de 92), M. Emilio Antoine inaugurou o local das reuniões positivistas Expoz ahi o historico da formação do centro do Havre e das condições de desenvolvimento d'elle. A 28 de abril e a 3 de maio, fez no mesmo local duas conferencias: a primeira sobre os caracteres da moral positivista, e a segunda sobre as applicações d'essa moral á vida pessoal, domestica e social.

Os nossos correligionarios abriram, no mesmo local, uma bibliotheca positivista, que, além do meio de instrucção do publico, segundo os votos de Augusto Comte, constitio um feliz indicio material de associação.

Alguns positivistas de Paris transportaram-se ao Havre para alli dar aos confrades testemunho de sympathia e tomar parte na ceremonir da inauguração. M. Magnin presidio essa reunião, e pronunciou uma allocução relativa á installação d'esse novo elemento de convergencia e de propaganda. A de mais 1 M. Emilio Antoine, cujas actividade, intelligencia e dedicação não poderei bastantemente louvar, fez no Havre, a 4 de junho, uma conferencia sobre Joanna d'Are.

Por outro lado, o governo da Republica Franceza acava com razão de decretar a celebração d'uma festa nacional, em data de 14 de julho, para immortalisar o anniversario do grande dia em que verdadeiramente se abre a era moderna.—Ora, sem que seja preciso, como fizeram os nossos pais da grande Revolução, constantemente appellar para a insurreição, embora reconhecendo que é isso um processo excepcional, importa admittir todavia que em dados momentos apresenta altissima legitimidade. E' indispensavel aos governos saber que ha um limite que não podem ultrapassar sem perigo; e aos povos um grão de má governança que nao devem tolerar. Sem duvida que, em principio, não nos devemos revoltar; o processo é de excepção, mas a excepção é por vezes legitima, e os que, n'um momento decisivo, fazem abenegação da vida no interesse social merecem alguma cousa mais do que o vulgar estigma dos declamadores interessados. Eis porque, no seu *discurso sobre o conjuncto do Positivismo*, Augusto Comte desenvolveu esta concepção, e porque até os grandes papas da idade-media haviam-n'a admittido, Hildebrando á frente d'elles, havendo até chegado ao ensaio de systematisar a insurreição pela intervenção do poder espiritual. Por essa occasião o nosso joven confrade, M. Paulo Bœll, pronunciou no Havre um discurso no qual motivou essa grande commemoração de 14 de julho. Em um preambulo geral apresentou primeiro uma theoria da *festa* nacional, e indicou que o Positivismo pode, em definitiva, systematisar as bisposições espontaneas do publico que se manifestam por todos os lados: apontou os caracteres do nosso culto, e foi então que suggerio a idéa da celebração, em 1881, do anniversario da morte do grande Turgot idéa que aceitei plenamente. Depois, na segunda parte do seu discurso, expoz o porque, entre as grande datas, taes como o 10 de agosto e o 22 de setembro de 1792, o governo havia feito bem escolhendo o 14 de julho, em que Paris tomou tão energicamente a dianteira do movimento de libertação nacional, com grande surpreza d'um numero consideravel de simples espiritos, cujo typo é constituido por Bailly, e que manifestavam o espanto de que estavam possuidos por verem uma cidade ultra-pacifica, e que tudo tinha a perder, economicamente na revolução, decidir-se energicamente por ella sob o impulso dos mais nobres motivos. Na terceira parte de sua allocução, M. Bœll apreciou historicamente o 14 de julho de 1789.

O nosso excellente confrade Sr. Dr., Ernesto Delbet, *maire* da Ferlé-Gaucher e conselheiro geral do departamento do Sena e Marne, pronunciou um discurso official em nome da municipalidade, no qual fez nobremente sobresahir, com a linguagem mais patrioca, a importancia d'essa grande data, e a esse proposito recordou a maravilhosa federações de 1790, em que mais de 60 mil delegados das communas de França vieram celebrar em Paris o anniversario do 14 de julho, affirmando a indivisibilidade da patria, e tomando uns para com outros o empenho irrevogavel de defendel-a até á morte contra a colligação retrograda. O discurso do Sr. Dr. Delbet foi reproduzido na *Revista Occidental* do mez de setembro, do mesmo modo que o pronunciado em Saint-Lathain (Jura), nas mesmas circumstancias, pelo nosso confrade M. Augusto-Hadery (20). Assim os positivistas se associaram de coração a todos os bons francezes para a glorificação dos que deram a vida, a 14 de julho de 1789, afim de fazerem a Humanidade dar um passo decisivo no caminho da regeneração.

Emfim, o nosso joven confrade M. Paulo Foucart, de Valenciennes, cujo talento todos poderam apreciar pelas publicações que tem feito em nossa revista, aceitou o encargo de realisar no Havre, no mez de setembro ultimo, na mesma sala Santa Cecilia em que outr'ora inaugurei as minhas conferencias provinciaes, uma exposição da funcção industrial das mulheres, trabalho cujo alto valor pode ser julgado pela publicação que d'elle fará, em 1881, a *Revista Occidental* (21)

De 14 a 22 de novembro de 1880, foi ainda no Havre que se realisou o quarto congresso operario. O positivismo foi largamente representado n'elle por M. M. Finance, Emilio Antoine, Keuffer, Gaze e Benoist. M. Magnin havia-se dirigido tambem ao Havre, esclarecendo os nossos confrades com a sua experiencia e as suas vistas. Os grandes principios de ordem e de progresso foram alli sustentados com grande ardor. M. Finance fez, no numero de janeiro de 1881 da *Revista Occidental*, um resumo dos trabalhos do congresso que não deixa cousa alguma a desejar. E' incontestavel que o publico imparcial foi impressionado, ao mesmo tempo pela unidade de acção e pela variedade, como pela elevação das opiniões dos representantes do positivismo, sobresahindo isso tanto mais quanto os nossos amigos se achavam em meio a uma estranha dispersão de idéas e de sentimentos. A sinceridade, como a competencia e a capacidade d'elles mereceram-lhes a estima e a consideração dos proprios adversarios theoricos, e não poderiamos demasido accentuar a importancia do serviço que novamente prestaram, por essa occasião, á grande causa da regeneração moderna.

M. Emilio Antoine, depois de ter fundado o grupo do Havre, que toma um desenvolvimento crescente, está em via de organisar novo centro em Ruão, e é justo lembrar que em torno d'esses dous grupos reunem-se outros em Bolbec, Cadebec, etc.

A 22 de fevereiro de 1880, M. Finance dava conta, na Camara Syndical dos obreiros pintores de Ruão, do congresso operario havido no anno precedente em Marselha. A 23 do maio, M. Emilio Antoine, no mesmo local, o que é um symtoma caracteristico digno de nota, fazia uma conferencia sobre a necessidade da moral positiva. O nosso confrade tem inteira razão de insistir n'esse ponto sobre o qual a attenção do publico é vivamente chamada, e que é effectivamente o ponto decisivo; porisso que, em defenitiva, o advento da moral positiva, pessoal, domestica e social é o proprio fim do positivismo. visto que evidentemente o culto não passa d'um meio, ao menos que n'elle queiram vêr, como fazem os mysticos, um processo de satisfação egoista, não tendo o mais das vezes outro resultado além d'um aperfeiçoamente transcedente da vaidade.

A 30 de maio [11 de S. Paulo de 92], M. Emilio Antoine refez ainda a glorificação de Joanna d'Arc, por occasião do 449° anniversario de sua morte. Na sombria torre, que foi theatro do longo martyrio e da agonia de Joanna, é que teve lugar essa nobre commemoração que Augusto Comte havia aconselhado desde... 1846, na celebre sessão do seu curso de astronomia em que o nosso Mestre, depois de ter estabelecido a necessidade de honrar a grande memoria de Joanna d'Arc, accrescentou esperava que isso compensaria para a França a vergonhosa apotheose de Bonaparte.

M. Emilio Antonie completou sua glorificação, a 12 de julho, no theatro La Fayette, em Ruão, por uma apreciação completa da heroina de Domrémy. Póde assim apreciar a admiravel mulher que é a expressão mais eminente da patria franceza. E convém notar que todas as conferencias, salva esta, foram realisadas em um logar essencialmente popular, no local das camaras syndicaes e sob o seu patrocinio. Importa igualmente observar que as conferencias de Ruão provocam sempre a assistencia dos nossos confrades do Havre. E' necessario desenvolver quanto possivei esses habitos de sociabilidade e fazer uma verdadeira familia dos nossos grupos positivistas.

A 10 de agosto seguinte, sob a presidencia de M. Magnin, M. Emilio Antonie tornou a fazer em Ruão uma conferencia sobre o conjuncto da moral positiva, e M. Paulo Foucart, voltando do Havre, renovou ali, no local das camaras syndicaes, a exposição das concepções positivistas sobre a funcção industrial das mulheres. Emfim, a 28 de outubro, M. Emilio Antoine apreciou ainda n'uma conferencia publica os tres entes collectivos que a nova Religião honra: a Familia, a Patria e a Humanidade.

Eu não houvera sufficientemente indicado o papel dos nossos amigos do Havre e de Ruão se não recordasse que elles se serviram tambem, de tempos a tempos, do intermediario da imprensa para desenvolverem a acção positivista. Devo especialmente indicar a este proposito a campanha emprehendida por M. M. Krause e Paulo Bœll para dar á praça Luiz XVI o nome de praça Danton.

(Continuar-se ha)

---

(11) O anjo que Augusto Comte amou, sua eterna companheira.—Nota do T.

(12) Esse trabalho foi impresso á parte sob o titulo: o *Projecto Dufaure sobre o Direito de Associação*, por M. Jean Baptiste Toucard. Brochura in 8° Paris. 1880, no deposito da *Revista Occidental*, 10, rua Monsieur-le-Prince.—Nota do A.

(13) Ver a esplendida apreciação d'esse discurso feita por M. Laffitte n'um artigo da *Revista Occidental* do 1.° de janeiro de 1881 (1 de Moysés de 93).—Nota do T.

(14) Vid. *Apello aos conservadores* pelo fundador do Positivismo. — Paris, agosto de 1855, volume in 8.°—Nota do T.

(15) *Das caixas de seguros pora os velhos operarios.*—Resposta do circulos dos proletarios positivistas de Paris ao questionario proposto pela commissão parlamentar.—Paris, deposito da *Revista Occidental*, 10, rua Monsieur-le-Prince, 10 —1880. Nota do A.

(16) A *Revolução franceza.* Paris, 1789 —1855) por M. Laffitte. Paris, 1880, Ernesto Leroux, editor, á rua Bonaparte 28.

(17) *Sobre os pretensos perigos apresentados pelos cemiterios em geral e pelos cemiterios de Paris em particular*, pelo Dr. G. Robinet, licenciado em sciencias physicas, pharmaceutico de 1ª classe, etc. Doin, editor, 8 praça do Odéon. 1880.—Nota do A.

(18) M. Maby fazia parte da nossa commissão dos archivos, ao que desde hoje se poderia chamar chancellaria do nosso papado: escolhi o nosso confrade, M. Jannoell, para substituil-o.—Nota do A.

(19) Sobre M. James Geddes vid. o artigo necrologico de M. Frederic Harrison na *Revista Occidental* do 1° de maio de 1880.—Nota do T.

(20) Não devemos esquecer os passos dados em Paris, por iniciativa dos positivistas e por meio de petição motivada, para induzirem o concelho municipal a dirigir-se em corporação á praça da Bastilha com os delegados dos departamentos e os da capital, afim de ahi celebrarem civicamente o grande anniversario. (Vid. *Revista Occidental* de 1.° de julho de 1881.) —Nota do A.

(21) Vid. *Revista* do 1.° de janeiro ao 1.° de maio de 81.—Nota do T.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 232)

II

Um episodio do anno terrivel

Antonio Blanchard era um abastado lavrador. Durante cincoenta annos tinha elle trabalhado para augmentar o patrimonio que seu pai lhe legara, e que elle queria legar a seu filho Felippe Blanchard. Este era já casado e pai d'uma pequenina chamada Leontina.

Antonio Blanchard trabalhava sempre. Um dia, porém, sobreveio-lhe uma cruel enfermidade. Apesar da sciencia e do cuidado dos medicos, perdeu a vista.

Antonio Blanchard estava, pois, condemnado ao repouso. Leontina tinha então doze annos, e estava n'um collegio de Nancy.

O cego entregou immediatamente ao filho a direcção da lavoura.

Durante trinta annos Felippe Blanchard tivera debaixo dos olhos os exemplos do pai. Estava, pois, muito em estado de o substituir. Annos prosperos vieram successivamente augmentar a prosperidade dos lavradores.

No momento em que se declarou a guerra havia nas estribarias do casal oito esplendidos cavallos, doze vaccas gordissimas, um soberbo rebanho de duzentas cabeças de gado.

Terminada a apanha do feno, os celleiros estavam atulhados de forragens. A ceifa promettia extraordinariamente ser abundante.

Viam-se então passar soldados que vinham de todas as direcções; de manhã tropa de linha, logo artilheria, á tarde dragões, hussares, couraceiros, ou caçadores.

Todos, obedecendo a um dever, se dirigiam alegremente á fronteira.

Na França, principalmente nas provincias de leste, o patriotismo é um sentimento quo tem fundas raizes. Não havia um só que duvidasse do triumpho.

Romperam os primeiros tiros. Não era ainda nada. D'ahi a dias, esmagado pelo numero, um bravo general deixou-se matar com todos os seus soldados, querendo defender até á ultima gota da sangue, a entrada do territorio sagrado.

Os allemães passaram sobre os cadaveres, e, como lobos esfaimados, irrompiam de todos os lados, lançando-se á França, como quem se lança a uma preza.

Depois veio a dolorosa jornada de Reischoffen. Trahidos de novo pela sorte, e lutando um contra cinco, os pobres filhos da França não poderam pôr um dique á invasão que passava.

Quando isto se soube na Lorena, em Champagne, na Franche Conté, e mais longe ainda, houve uma dôr enorme, á qual succedeu um estremecimento de colera. E os homens que não eram soldados, mas que queriam defender a patria, pegaram n'uma espingarda e metteram-se pelas florestas, pelas charnecas, pelos bosques, por toda a parte emfim d'onde podessem desfechar sobre os prussianos.

Ao approximar do inimigo, Felippe Blanchard sentio despedaçar-se-lhe o coração; o seu sangue patriotico fervia-lhe nas veias.

Uma tarde disse ao pai:

— Os meus camaradas de Lours e dos arrabaldes convidam-me para ir com elles de clavina ao hombro esperar o inimigo. Devo acompanhal-os?

O velho reflectio um momento.

— Quantos são vocês? perguntou.

— Havemos de ser vinte.

— Vinte é muito pouco. Se eu ainda tivesse olhos seriam vinte e um. Vai, meu filho. Hoje em dia todo o homem que for valido deve a vida e o sangue ao seu paiz.

Leontina tinha voltado de Nancy havia um mez, e estava alli perto da mãi. Baixou tristemente a cabeça e não disse nada. A mãi conservou-se igualmente silenciosa, recolhendo as lagrimas que lhe vieram aos olhos.

No dia seguinte o voluntario abraçou o velho pai, a mulher, a filha e partio.

Os prussianos avançavam, os voluntarios encontravam-n'os a tres leguas de Lours: eram pelo menos duzentos, um destacamento.

Os voluntarios atacaram-n'os vigorosamente; eram vinte e mataram mais de quarenta.

O inimigo assustado e não se achando com força sufficiente, retirou, levando os seus mortos. Mas tornou a apparecer n'aquella mesma tarde.

Em lugar de duzentos, eram agora quatro mil.

Felippe Blanchard e os outros voluntarios não tinham ficado á espera d'elles. Contentes com o seu dia, voltaram para casa, mal pensando nas consequencias que podia ter o seu ataque, mais patriotico do que reflectido.

Os prussianos, em todo o tempo que durou a guerra, procediam pela intimidação; deixavam atraz de si um rasto de pavor. O seu systema era bom, porque podiam, sem medo e sem perigo, expoliar e roubar as povoações aterradas.

Como souberam elles que Felippe Blanchard era um dos homens que tinham atirado sobre elles?

Talvez que o saibamos mais tarde. A verdade é que tinham espiões por toda a parte.

O seu primeiro pensamento, ao chegarem a Lours, foi a vingança. Prenderam Felippe Blanchard antes mesmo que elle podesse suspeitar do perigo em que estava.

Reunio-se uma especie de conselho de guerra, e o lavrador foi unanimemente condemnado a ser passado pelas armas.

Não o deixaram sequer dizer adeus ao pai, beijar a mulher e a filha, que se rolavam entre soluços aos pés dos officiaes allemães.

Felippe Blanchard foi immediatamente fuzilado no pequeno largo da aldeia, diante da casa da camara.

Não era ainda bastante. Os prussianos queriam uma vingança mais completa. Depois de se haverem apossado dos cavallos, das vaccas, dos carneiros pegaram fogo ao casal. E durante uma parte da noite tocaram, cantaram, e dançaram ao clarão vermelho do incendio.

A senhora Blanchard, apanhada na rua sem accordo, tinha sido recolhida n'uma casa. Estava com uma febre violenta, e no delirio perdera a consciencia de sua medonha desgraça.

Ao incendiarem o casal, os prussianos não se se tinham importado com o velho cego, que não sabendo ainda nada do que se estava passando na aldeia, se tinha tranquillamente deitado.

O desgraçado teria morrido asphyxiado, ou queimado vivo, se Leontina, dando provas de uma força admiravel, de uma coragem extraordinaria, não tivesse corrido para soccorrel-o.

Guidao por ella, fel-o sahir da casa incendiada.

Ao verem aquelle velho cego, acompanhado por aquella encantadora rapariga, os clamores dos incendiarios cessaram absolutamente.

(Continua)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO